



Ilha Centro Social enfrenta desafios e pede apoio
> Página 8

Distinção Mariana Fontes é quem mais exhibe o cartão branco
> Página 18

Redinha Segunda edição do LUISA já ajuda 50 pessoas em luto
> Página 9

Títulos de Portugal têm cunho pombalense

<> Albertina Relvas destacou-se no Europeu de Andebol em Cadeira de Rodas <>
<> Tiago Cintra é o médico da selecção Sub'17, campeã do mundo em futebol > Página 19

Carnide Tasquinhas, Feira do Livro, espectáculos e Aldeia de Natal de 5 a 8 deste mês

> Página 14



Música Único fabricante de acordeões do país é de Vila Cã
> Página 16

Cercipom Novo mural e exposição promovem inclusão pela arte
> Página 6

Louriçal Presépio gigante anima centro da vila nesta quadra natalícia
> Página 15



UMA VIAGEM DE NATAL PODE SER UM PRESENTE MARAVILHOSO

Visite-nos e conheça as opções



sprint
travel & rent a car
POMBAL
Galerias Jerónimo
Pombal
236 244 435
933 703 303

Editorial

Manuela Frias
directora

Orgulho local

Há edições que nos enchem de particular orgulho e esta é uma delas. A velha máxima de que a riqueza dos territórios reside nas suas pessoas nunca foi um mero clichê, e o simples folhear destas páginas é a maior prova deste princípio. Ao olharmos para esta edição, sentimo-nos profundamente orgulhosos das nossas gentes, e embora a geografia das suas conquistas seja diferente, o seu impacto colectivo ganha maior expressão.

O sucesso individual destes talentos que noticiamos inspira a comunidade, carrega o nome de Pombal para lá das fronteiras e, na verdade, vale mais do que qualquer plano de marketing territorial. A particularidade desta edição reside, contudo, no impressionante número de conquistas desportivas alcançadas num curto espaço de tempo, quer a nível nacional quer internacional. Destacamos a força de Albertina Relvas, do Carriço, eleita a melhor jogadora no Campeonato Europeu de Andebol em cadeira de rodas, peça-chave na conquista do título por Portugal, mas celebramos também o médico da Selecção de Sub-17, campeã do mundo, também ele um pombalense. O reconhecimento estende-se a Tomás Ponte e Ana Carreira, que continuam a elevar a fasquia do breaking nacional, sem esquecer a menção honrosa atribuída pelo IPDJ a Mariana Fontes.

Com a época natalícia a aproximar-se, abrimos também, nesta edição, as portas da quadra festiva que se aproxima. Trazemos sugestões de programação para celebrar na cidade e nas freguesias, como Carnide e Lourçal, onde os executivos locais voltam a dinamizar iniciativas que animam a comunidade. Alargando o espectro territorial, percebemos que nos municípios onde as cores políticas mudaram, os novos protagonistas aproveitam o primeiro Natal para deixar a sua marca, sendo curioso – ou não – perceber que foram ‘beber’ inspiração ao mesmo ‘local’ para as suas programações.

É, no entanto, em plena época de Natal e da apreçoada solidariedade, que o trabalho que trazemos sobre o Centro Social da Ilha merece uma reflexão maior. Mais do que um artigo, é um grito de alerta para as dificuldades que atravessam e que é transversal à maioria das IPSS. A direcção da instituição apela à solidariedade da comunidade, numa luta diária para fazer face a encargos financeiros crescentes que carregam às costas. Sabemos que quem ali bate à porta não pode pagar o mesmo serviço no privado, e a verdade é que esta franja da população é extensa, como o demonstram as longas listas de espera nestes lares.

Com um concelho como o nosso, profundamente envelhecido, é urgente que não se assobie para o lado perante esta realidade. As políticas de envelhecimento activo são importantes para retardar a institucionalização, mas é imperativo que sejam encontrados caminhos para quem já não pode – ou não quer – estar sozinho e a reforma não lhe deixa grandes opções.

Enquanto esses caminhos não se abrem, as IPSS vão continuar a contar com o apoio das suas comunidades.

Apresentação é no domingo, no Teatro-Cine de Pombal

Lídia Bregieiro lança obra de cura e reflexão

Um trabalho de doze anos que vê agora a luz do dia. É assim que Lídia Bregieiro fala sobre o livro que acabou de editar, “Mapa de Vida – O Destino que a Nossa Alma Escolheu”. A obra é apresentada no domingo, dia 7, pelas 15 horas, no Mini-Auditório do Teatro-Cine de Pombal, e terá uma parte didáctica em que se vai ensinar a proteger a energia.

Este é o primeiro volume de uma trilogia baseada na inteligência espiritual. “É um livro de integração no tema e que é acessível a toda a gente, céptico e não céptico”, explica a autora. Aborda sobretudo a protecção energética, como “a protecção da aura ou o conhecer os vampiros energéticos (que nos sugam a energia) e como os identificar”, mas também ensina a lidar com a lei da atracção, exemplificada com várias histórias, ou a combater as sugestões negativas que damos ao nosso cérebro. Os restantes volumes, que já estão também escritos, serão mais

espiritualizados. Lídia Bregieiro afirma que, no seu percurso, leu muito e que esta obra compila o essencial do que foi aprendendo.

A edição do livro acabou por correr melhor do que Lídia Bregieiro esperava. Com o sonho de que a obra fosse editada noutros países, apresentou-a a uma editora que a aceitou rapidamente. O primeiro livro foi lançado em Portugal e no Brasil ao mesmo tempo e, no próximo ano, deverá ser traduzido para castelhano.

Lídia Bregieiro conta que, em criança, já tinha aquilo a que chama um sexto sentido. Mas a sua entrada no mundo mais espiritual deu-se após uma experiência em que, durante uma cirurgia, esteve praticamente morta e foi reanimada. “A partir daí,



agarrei-me à vida como nunca me tinha agarrado”, garante. Apercebeu-se que tinha de mudar muita coisa e começou a tirar cursos, desde a hipnose à autoterapia, acabando por formar-se como terapeuta em algumas vertentes, da terapia regressiva ao reiki.

Do teatro ao circo, passando pela música

Casa Varela com programação variada

A Casa Varela – Centro de Experimentação Artística tem agendadas várias apresentações para este mês, sendo que algumas delas resultam de residências artísticas ali realizadas. Já esta sexta-feira, dia 5, há duas propostas teatrais. “Fábulas são Fábulas” vai mostrar o trabalho elaborado nas oficinas dirigidas ao público escolar ao longo desta semana e tem entrada gratuita, estando marcada para as 18 horas. Mais tarde, às 21h30, a companhia Mente de Cão mostra “Todas as Coisas Extraordinárias”, uma peça inspiradora que fala sobre os temas da depres-

são e do suicídio, em particular do seu impacto junto de jovens e das famílias. Começa com a perspectiva de uma criança de sete anos que, perante a depressão da mãe, escreve uma lista de todas as coisas pelas quais vale a pena viver.

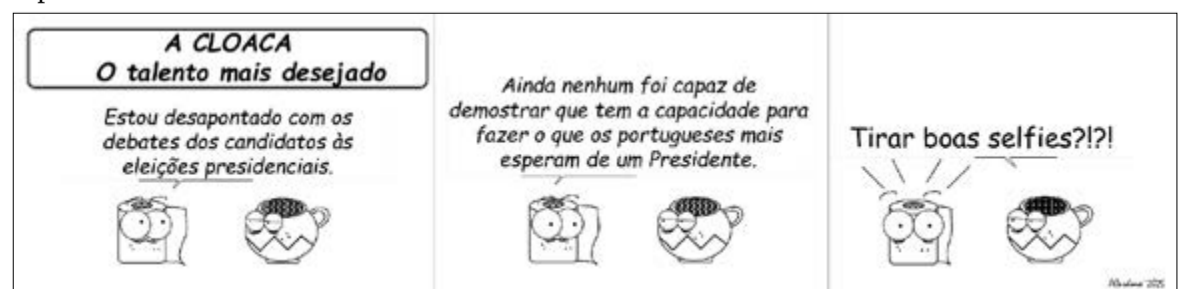
No dia 12, a Casa Varela recebe a cantora clássica, violoncelista e pianista alemã, Maria Carmasin, que se junta à cantora portuguesa Carolina Bronze, formando um duo que mistura jazz, música latina e samba. A música volta a ecoar nas paredes da casa, no dia 22, com o concerto de Minta & the Brook Trout, um pro-

jecto que já existe desde 2009. Em Pombal, apresenta-se com o duo nuclear composto por Francisca Cortesão e Mariana Ricardo, trazendo os temas do seu último trabalho, editado já este ano.

Na programação da Casa Varela destaca-se também um espectáculo que sai das portas da casa e instala-se nos Claustros dos Paços do Concelho. “Clamour”, de Margarida Monteny, cruza a arte sineira com práticas artísticas contemporâneas, que incluem a acrobacia aérea, corda vertical e percussão. Pode ser visto nos dias 13 e 14, ao final da tarde.

CARTOON

por Aníbal Cardona



Autarca diz que candidatura quer ser representativa de todas as forças políticas

Pedro Pimpão é candidato à Associação Nacional de Municípios

Entre as prioridades do autarca de Pombal estão, entre outras, um novo modelo de financiamento local, a descentralização e a regionalização, incentivos à fixação em territórios de baixa e valorização das freguesias.

O presidente da Câmara de Pombal, Pedro Pimpão, é candidato à liderança da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), cujo congresso se realiza nos dias 13 e 14 deste mês, em Viana do Castelo. Pedro Pimpão, que é presidente dos Autarcas Social Democratas, quer suceder na liderança do Conselho Directivo da ANMP a Luísa Salgueiro, presidente do Município de Matosinhos, eleita pelo PS. Nas recentes eleições autárquicas, o PSD venceu o maior número de câmaras, recuperando a ANMP, que pertencia ao PS desde 2013. No total nacional,

o PSD, com listas próprias ou em coligações, venceu em 136 municípios contra 128 do PS, quando em 2021 triunfara em 114, contra 149 dos socialistas.

Pedro Pimpão explicou que a sua candidatura pretende representar “todos os municípios, de todas as regiões e de todas as sensibilidades políticas”. “A minha candidatura tem o apoio de autarcas de todos os quadrantes ideológicos e de todas as regiões do País. Estou a continuar a fazer contactos no sentido de a candidatura ser a mais abrangente possível”, adiantou.

Para o mandato de



●O social-democrata quer uma candidatura representativa de todos os municípios

2025-2029, Pedro Pimpão aponta várias prioridades, incluindo um novo modelo de financiamento local, descentralização responsável, com revisão anual dos custos reais, coesão territorial e regionalização, e modernização e inteligência ar-

tificial nas autarquias (com a criação de um plano nacional). A estas, somam-se licenciamentos ágeis e investimento (e interoperabilidade digital entre entidades), valorização dos recursos humanos (como incentivos à fixação em territórios de baixa

densidade), novo ciclo de financiamento europeu 2028-2035, Estatuto dos Eleitos Locais (reclamando condições dignas no exercício de funções e protecção jurídica reforçada) e municipalismo lusófono (cooperação técnica e formação conjunta com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa). A comemoração dos 50 anos do Poder Local em Portugal, a revisão da Lei Eleitoral Autárquica, a valorização das freguesias e a codificação autárquica, reunir legislação dispersa num código único, estão, igualmente, entre as prioridades. O autarca elogiou ainda o

trabalho da presente liderança da ANMP, considerando que fez um trabalho relevante “na defesa da autonomia local, na negociação da descentralização e no reforço institucional”.

Pedro Pimpão, de 45 anos, é licenciado em Direito e acaba de ser eleito para o segundo mandato à frente da Câmara de Pombal. Membro do presente Conselho Directivo da ANMP, é vice-presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria. Entre outras funções, foi deputado na Assembleia da República e presidente da Junta de Freguesia de Pombal.

BOAS FESTAS
PRÓSPERO 2026

móveis
ILÍDIO DA MOTA

FURNITURE CHRISTMAS EMOTIONS

NADA COMO CHEGAR
AO CONFORTO DA NOSSA CASA!

Movimento acusa Ana Cabral de parcialidade durante a campanha eleitoral

Pombal Independentes pede demissão da presidente dos bombeiros

O movimento Pombal Independentes considera que a presidente da direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal (AHBVP) não tem condições para continuar a exercer o cargo, “devendo apresentar a demissão, da mesma forma que outros membros da direcção que ocupam agora cargos de eleitos nos vários órgãos, exclusivamente em cargos executivos”.

Através de uma carta aberta dirigida a Ana Cabral e enviada à comunicação social, assinada por Luís Couto, os independentes dizem que estará um episódio ocorrido durante o período de campanha eleitoral, nomeadamente o jantar de encerramento da campanha do Pombal Independentes, que se realizou no quartel da 5ª Companhia do Oeste.

Na carta aberta, o movimento afirma ter realizado vários gestos solidários durante a campanha, sendo um deles a entrega de cerca de 1500 euros aos Bombeiros de Pombal, “entre valores entregues directamente ou incentivando a apoiantes a doar”. Referem, no entanto, que este acto solidário sofreu “grandes pressões e pedidos de alterações” por parte da direcção da associação, “só explicáveis por razões eleitorais”.

O Pombal Independentes continua, dizendo que Ana Cabral deu inicialmente autorização para a utilização do quartel para o jantar, bem como a indicação do objectivo a adquirir com os fundos angariados, “uma serra sabre e aparafusadora de impacto para o VUCI da Guia - Veículo Urbano de Combate a incêndios com duas baterias”, com um valor de 550 euros. Contudo, prossegue, quando foi feita a co-

municação do Jantar Solidário, com o cartaz correspondente, “fomos imediatamente contactados para que retirássemos a expressão “Jantar Solidário” das redes sociais”. Algo que o movimento fez, “apesar de não entendermos a razão para tal”.

“Foi-nos também exigido que o email de convite que pretendíamos enviar para a nossa base de dados de contactos fosse validado pela presidente da associação. Considerando este pedido como um abuso e que havia uma tentativa de cercear a nossa liberdade democrática, decidimos que tal email simplesmente não fosse enviado”, acrescenta a carta. Além disso, garante o Pombal Independentes, “recebemos ainda um email com a informação que a cedência do espaço constituiria uma “prática(s) ilegais(s)”, com uma argumentação jurídica sem qualquer fundamento”.

Pelo respeito que dizer com os bombeiros, o movimento terá então solicitado que fizessem chegar o valor de aluguer do espaço, tendo sido surpreendido com a resposta: custo de 1.100 euros, acrescido de IVA, totalizando 1.353 euros. “Mais ainda, este montante teria que ser transferido até 2 dias antes do evento sob pena de não podermos utilizar o espaço já cedido um mês antes!”, acusa.

O movimento cívico escreve ainda que, na correspondência recebida, foi clara uma tentativa de pressão para que mudássemos a localização deste jantar, alegando que, “questões logísticas do espaço não serem as mais adequadas, entendemos que fará mais sentido que o jantar seja servido noutra local que não o nosso quartel”.

Um argumento que, no entender do movimento, “não faz qualquer sentido, considerando que o espaço é utilizado de

forma recorrente por outros partidos políticos, nomeadamente recentemente pelo PSD, e outras colectividades”.

Com todos os aspectos já acordados, denunciavam outra tentativa de pressão para retirar o objectivo da angariação de fundos na comunicação, “algo que não anuímos”. Expõe ainda que Ana Cabral e o comandante dos Bombeiros foram convidados a estar presentes no jantar, não tendo dado qualquer resposta nem se fazendo representar no mesmo.

PAGAMENTO ANTES DO EVENTO

Face ao exposto, o Pombal Independentes “decidiu aceder à exigência de realizar o pagamento dois dias antes do evento (algo que não temos conhecimento que alguma vez tenha sido praticado, sendo uma discriminação o exigir de um montante tão elevado), entendendo que a Associação Humanitária dos Bombeiros de Pombal não deveria ser prejudicada por um comportamento incorrecto da actual direcção”. Informaram os apoiantes deste facto, tendo estes decidido manter os donativos já entregues, totalizando o montante adicional de 128,58 euros. “Deste modo, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal recebeu um total de 1481,58 euros, sendo 1.353 euros um pagamento por parte da candidatura do Pombal Independentes (dos quais, devido a uma decisão errada da direcção, corresponde a IVA, ou seja, 253,00 euros) e 128,58 euros doados directamente pelos participantes no Jantar Solidário”.

Em conclusão, o movimento cívico diz ter cumprido o gesto solidário e de apoio aos Bombeiros, salvaguardando o interesse da instituição, mas acusa que “houve tratamento discriminatório por parte desta di-

recção por motivações eleitorais, considerando o montante exigido para o aluguer das instalações e as várias pressões sobre a nossa comunicação, cuja responsabilidade é, exclusivamente, no nosso movimento e não de entidades terceiras”. Acrescenta que a presença de vários membros da direcção, incluindo a presidente, no evento final da campanha eleitoral do PSD, “ao invés de estar presente num evento de angariação de fundos para a Instituição que representa, nem se dignar fazer representar, significa que colocou os interesses do PSD, pelo qual foi também candidata e eleita, tal como a maioria dos membros da direcção”, à frente dos da instituição.

“Este episódio é um exemplo claro do controlo de associações e outras instituições pelo PSD, não cumprindo a sua responsabilidade primeira, que é defender os interesses de uma associação desta importância, que lidera”, prossegue, acrescentando que “Ana Cabral, infelizmente e apesar da sua boa vontade, é a face visível de uma estratégia de intimidação e controlo das associações no Concelho de Pombal”. Por isso, o Pombal Independentes diz que não tem condições para continuar no cargo, pedindo a sua demissão.

Em resposta às acusações de que é alvo, a presidente da AHBVP, Ana Cabral, adiantou apenas que “não prestará comentários públicos relativamente à carta aberta divulgada pelo Movimento Pombal Independentes, que muito lamentamos”, dando nota de que “os esclarecimentos que se revelem necessários e adequados serão prestados exclusivamente em sede própria, perante os nossos associados.”

Renúncia de Fernando Matos

PSD acusa PS de “premeditação política”

O PSD de Pombal diz que lamenta a renúncia de Fernando Matos ao cargo de vereador, afirmando que isso coloca em causa “a confiança que os pombalenses depositaram na sua candidatura”.

Num comunicado enviado à imprensa a 19 de Novembro, os sociais-democratas lembram que, num debate público, foi colocada a questão aos candidatos sobre se iriam assumir o cargo de vereador. “Apesar da reacção negativa do público afecto ao PS, o Dr. Fernando Matos garantiu publicamente que assumiria o mandato”, recorda a estrutura política, acrescentando que “a imediata renúncia, em claro contraste com a palavra dada aos eleitores, deixa um sentimento de desilusão e insegurança junto de quem confiou no seu compromisso”.

A concelhia do PSD, presidida por João Antunes dos Santos, afirma que este episódio “compromete seriamente a credibilidade do projecto apresentado pelo PS, levantando dúvidas legítimas sobre a transparência e a seriedade dos compromissos políticos assumidos durante a campanha”.

Os sociais-democratas pombalenses entendem ainda que o PS de Pombal “deve uma explicação clara e urgente à população abrupta e sobre a evidente falta de correspondência entre o que foi afirmado aos eleitores e aquilo que veio a ser praticado após o acto eleitoral”.

No comunicado, o PSD de Pombal deixa também críticas a João Coelho, o número dois da lista socialista e que já assumiu o mandato de vereador. Dizem que entra para o executivo municipal “sem ter sido escrutinado directamente pelos pombalenses e num contexto que suscita fundadas

dúvidas sobre a condução deste processo pelo PS”.

No entender dos sociais-democratas, Fernando Matos desempenhou o papel de testa de ferro, “permitindo que João Coelho surgisse numa posição secundária para evitar assumir responsabilidades directas de um eventual resultado eleitoral ainda menos favorável”. Acusam o PS de “premeditação política”, o que faz com que muitos eleitores socialistas e os pombalenses se sintam enganados e revoltados.

O PSD continua nas críticas a João Coelho, de quem dizem “colocar a sua estratégia pessoal acima dos interesses do concelho”, afirmando que, há quatro anos, afastou-se da candidatura socialista, prejudicando-a, e no anterior mandato, enquanto líder da bancada do PS na Assembleia Municipal, “contribuiu para a maior debandada de eleitos de sempre naquela força política”.

O PSD de Pombal não poupa também o líder da concelhia do PS, Rui Pinhão, responsabilizando-o por este episódio que “contribui para o descrédito da actividade política em Pombal”.

Contactado pelo Pombal Jornal para se pronunciar sobre as críticas apontadas pelos sociais-democratas, o presidente da concelhia do PS, Rui Pinhão, fala em “informação incorrecta veiculada pelo PSD”, afirmando que “cumpre repor a verdade”.

Rui Pinhão afirma que “é falso que o João Coelho não tenha sido eleito”, sublinhando que o agora vereador do PS “foi eleito enquanto membro da lista do Dr. Fernando Matos, pelo Partido Socialista, à Câmara Municipal de Pombal”. Nessa medida, “tão eleito quanto todos os restantes membros da lista”, vinca o dirigente.



Venha Saborear a Quinta Lagoa da Guia

Eventos - Casamentos - Festas - Restaurante - Teambuildings



Abertos de Terça a Domingo

O restaurante da Quinta Lagoa da Guia já abriu e está pronto para o surpreender com sabores autênticos, vista encantadora e o ambiente perfeito para almoços e jantares inesquecíveis.

E se tem uma celebração à vista, fazemos casamentos, festas e eventos com tudo o que precisa para um dia memorável.



Visite-nos!

+351 961 711 042

info@quintadalagoadaguia.pt

@quintalagoadaguia.pt

Rua Nossa Senhora da Guia N°213, 3105-089, Guia - Pombal

Projecto da Cercipom decorreu ao longo de um ano

“Arte na 1ª Pessoa” que transforma vidas e promove a igualdade e inclusão

A data tem um grande simbolismo. A 3 de dezembro assinala-se o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência e foi nessa data que se inaugurou, na Casa Varela – Centro de Experimentação Artística, a exposição “Arte na 1ª Pessoa”, que rouba o nome ao projecto da CERCIPOM que decorreu ao longo do último ano. A mostra que estará patente até ao final do mês de janeiro reúne um conjunto de obras realizadas no âmbito de várias oficinas artísticas, que decorreram nos últimos meses, mobilizando clientes da instituição e membros da comunidade. Com o projecto “Arte na 1ª Pessoa”, a CERCIPOM recebeu apoio financeiro do Prémio BPI Fundação “la Caixa” Capacitar, a que se juntaram apoios logísticos e técnicos do Município. Neste ano, foram ministradas oficinas de Dança Criativa, Criação Teatral, Cerâmica, Mosaico, Vídeo, Fotografia, Amar os Sons e Formação Imersiva, que chegaram a 164 beneficiários, com e sem deficiência. O objectivo era o de criar uma panóplia de respostas diferenciadas, que permitisse acesso transversal e intervenção pela Arte e Cultura, promovendo, desta forma, a igualdade de oportunidades.



• A oficina de Mosaico deu origem a um mural. “Amar os sons” vai ter continuidade no próximo ano



• Os beneficiários da formação em Dança Criativa estiveram em residência a preparar espectáculo

As oficinas “Amar os Sons” e “Formação Imersiva” foram ministradas pelo músico Umberto Giancarli e pelo musicoterapeuta Eugenio Tirelli, da Sociedade Artística Musical dos Pousos (SAMP) e contaram com a participação dos clientes da CERCIPOM com maiores graus de dependência. Começou com sessões só para profissionais que trabalham na instituição, para se aperceberem do trabalho que iria ser feito, antes de chegarem aos reais beneficiários. Baseadas em sons e vibrações, com uma componente não verbal, estas sessões adaptam-se mais a pessoas com deficiências mais profundas. “Estes projectos existem para demonstrar que a música pode ser um canal de comunicação alternativo e ajudar muito a relaxar”, explica Eugenio Tirelli. Aqui o objectivo não é ensinar a tocar um instru-

mento, mas criar uma relação com estas pessoas através de uma comunicação alternativa. Umberto Giancarli explica que a intervenção dos formadores vai-se adaptando consoante as reacções dos beneficiários. Algo que o Pombal Jornal experienciou quando “invadiu” uma das sessões e alguns participantes começaram a vocalizar mais e Umberto e Eugenio pegaram nos sons para integrar naquilo que estava a ser feito.

Ao longo do ano, a evolução dos beneficiários tem sido notória. Algo que se comprova nas avaliações que os formadores têm feito. “Quando entramos na sala o ambiente muda, a concentração muda e a própria disponibilidade deles muda, e isto foi construído ao longo do tempo”, dizem. Trabalhando em rituais, como as músicas de entrada e saída serem sempre as mesmas, facilita a integração e os be-

neficiários já reconhecem os sons.

Além da formação “Amar os Sons”, para pessoas com deficiências mais profundas, que vai ter continuidade ao longo do próximo ano, Umberto e Eugenio fizeram também a “Formação Imersiva”, para pessoas com menos dependência, em que o objectivo era empoderar os beneficiários, ajudando a que ganhassem conhecimentos para, eventualmente, conseguirem fazer automusicoterapia.

DANÇA ENSINA A UTILIZAR O CORPO

A oficina de Dança Criativa iniciou-se em Setembro, com Diana Seabra, da Sublime Dance Company. No início, “a ideia era eu conhecer o grupo e as suas potencialidades, além do tipo de relação que conseguia estabelecer com eles”, diz a formadora, que começou a trabalhar

sem uma coreografia concebida. As primeiras aulas serviram para dar técnicas de como utilizar o corpo e perceber se os participantes entendiam o que era expressar-se através do corpo. Os últimos dias foram mais intensos porque foi feita uma residência, com Diana Seabra e os participantes a trabalharem diariamente, culminando na apresentação ao vivo da coreografia.

A bailarina e coreógrafa fala em feedback muito positivo e muita motivação da parte dos participantes, que se mostram sempre muito disponíveis para participar, mas que essa disponibilidade “também tem de ser aprendida”. Para a coreografia, que é um pouco abstracta, Diana Seabra baseou-se no conceito de “nos seguirmos”, porque “na dança em grupo é essencial seguirmos uns aos outros e para o fazer é necessária muita consciência de si próprio”. Neste trabalho participam pessoas com e sem deficiência.

MURAL INAUGURADO NAS ESCADAS DO CASTELO

Quando passar pela estrutura de início da escadaria do Castelo, junto ao Mercado Municipal, pode olhar para cima e ver as estrelas em mosaico que adornam agora o tecto. Junto a elas, lêem-se palavras como respeito, inclusão, oportunidade ou felicidade. O mural foi executado pelos beneficiários da oficina de Mosaico, ministrada por Jonnathan Zapata, que contou com a colaboração da namorada Lucie Mota. Foi o resultado final das sessões que decorreram a um ritmo de duas por semana. Um processo que Jonnathan considerou “muito desafiante no início”, pois nunca tinha trabalhado com pessoas com deficiência, mas que “foi muito enriquecedor” para ele. O artista considera que a evolução que viu em cada um dos formandos foi uma surpresa. “Cada um trabalhava ao seu ritmo mas todos evoluíram bastante ao longo do processo”, garante. Quanto ao mural, inaugurado no dia 3, faz-nos olhar para cima, levantando a cabeça, simbolizando “que todos nos conseguimos superar”. Neste projecto participaram clientes de instituições de Pombal, Guia, Alvaiázere e Alvorque.

AS MELHORES SOLUÇÕES PARA O SEU NATAL E PASSAGEM DE ANO

Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto e Rua de Santa Lúzia - Pombal www.adegadoce.com

ADEGA DOCE
 garrafeira
 DOCE

FAÇA A SUA ENCOMENDA
 TEL: 236 023 950
 PREÇOS VÁLIDOS DE 3 A 25 DEZEMBRO

FERRERO ROCHER 16 unidades 4,99€

2,30€ 1,60€ 1,40€ 1,00€ 0,65€

REAL COMPANHIA VELHA
 MALVASIA WHITE 4,97€
 FUNDADOR TAWNY 4,97€

SOLA ANTONIA 9,95€

FERRERIA TAWNY 4,95€
 BRANCO 4,95€

SOLA ANTONIA 9,95€

VELLROTÉS 4,45€

whisky Johnnye Walker Blond 17,95€

Beirão D'Honra 16,50€

VELLROTÉS 4,45€

Baron D'Arginac 12,95€

Terras do Demo 7,97€

BAR ROYAL 3,25€
 3,25€
 3,25€
 3,25€

JACK DANIEL'S 18,95€
 18,95€
 18,95€
 18,95€

JAMESON 15,95€

BARON D'ARGINAC 12,95€

PLATINO 2,99€

PLATINO 2,99€

BEIRÃO 9,75€

FAVAIOS 4,97€

Dewar's 22,95€

LOGAN 15,95€

CARDHU 35,50€

Swing 43,95€

Benfica Moscatel Setúbal Ano 1961 | 1962

35 Sabor a Pastel Nata 11,50€

Pera Manca Preço Sob Consulta

Licor Dom Cristina 10,95€

GRAND CROFT 9,85€

MACIEIRA 12,85€

TIJUANA 10,50€

Piano 27,99€

Piano 7,60€

Piano 17,99€

Piano 3,65€

Piano 5,60€

SHERIDAN'S 14,50€

SANGRIA 3,95€

SANGRIA 3,95€

100 vícios espumante 3,95€

100 vícios 3,95€

Aguardente Medronho 21,85€

100 vícios 10,99€

19,95€

Barca-Velha Preço Sob Consulta

Ruinar Champagne Blanc - Rose Preço Sob Consulta

Com encargos mensais na ordem dos 200 mil euros, recebe aumentos de 2026

A enfrentar um período exigente, Centro Social da Ilha precisa do apoio da comunidade

Com custos a subir e a procura pelos serviços em crescimento, o Centro Social da Ilha – Obra da Sagrada Família enfrenta um período exigente. A instituição, uma das maiores do país no sector solidário, depende hoje, mais do que nunca, do apoio da comunidade para manter as portas abertas nos serviços que presta na Guia, Ilha e Mata Mourisca.

Há cerca de um ano na liderança, Dora Sofia Rodrigues e a sua equipa têm enfrentado uma realidade que exige rigor e adaptação constantes. “Desde que a nova direcção tomou posse, o nosso trabalho tem sido marcado por vários desafios importantes, que exigiram uma gestão muito rigorosa e uma forte capacidade de adaptação” começa por dizer. Nessa medida, “a nossa prioridade tem sido garantir a continuidade e a qualidade dos serviços que a Obra Social presta à comunidade, mesmo num contexto cada vez mais exigente”, realça.

O maior desafio, sem surpresa, é o financeiro. Com custos em crescimento, desde salários a energia, alimentação e outros serviços, equilibrar o orçamento é cada vez mais difícil. “Procuramos sempre o equilíbrio e a sustentabilidade financeira, mas este tem sido particularmente difícil de manter”, reconhece a presidente.

O aumento da procura pelos serviços do Centro Social da Ilha é evidente. A instituição conta com 115 funcionários, 52 utentes no Centro de Dia, 76 em Apoio Domiciliário, 64 idosos no Lar e 46 crianças na Creche, sendo que estas duas últimas valências têm o limite de resposta esgotado.

Mas os números podem ainda ter outra leitura. São a evidência de que a comunidade precisa cada vez mais dos serviços da Obra Social, observa Dora Rodrigues. A dimensão e o alcance das respostas

da instituição — pioneiras em várias áreas — fazem desta uma das maiores IPSS a nível nacional, mas trazem, na mesma medida, encargos consideráveis.

O PESO DOS RECURSOS HUMANOS

Os encargos com salários representam mais de 100 mil euros mensais, valor que “vai disparar” já em Janeiro de 2026, com o aumento do salário mínimo. Mas a pressão aumenta, se aqui olharmos para outras esferas. “A estes custos somam-se despesas operacionais, que têm aumentado de forma constante”, como é o caso da energia, alimentação, materiais, manutenção de estruturas e equipamentos, o que torna “cada vez mais difícil equilibrar o orçamento”, nota a presidente. Feitas as contas, “todos os encargos mensais, em conjunto, perfazem, neste momento, o valor de 200 mil euros”, detalha a presidente, evidenciando a magnitude do esforço financeiro necessário para manter a instituição que é, também, a maior empregadora da extinta União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca.

SOLIDARIEDADE EM ACÇÃO

Para contornar estas dificuldades, a Obra Social assume em mãos um conjunto de iniciativas ao longo do ano. Entre festas e eventos solidários, a IPSS tem conseguido gerar outras receitas e envolver a comunidade.

Para o início de 2026, está já prevista a realização de um almoço so-



• Dora Sofia Rodrigues (presidente), dois utentes de Lar e uma criança da creche, Nélia Carvalho (tesoureira), Adriano Patrício (vogal), Bruno Gonçalves (vice-presidente) e Manuel Moreira (secretário)

115

A Obra Social da Sagrada Família é o maior empregador da ex-União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca. Tem 115 funcionários

64

A valência de Lar tem a capacidade de resposta esgotada. Acolhe 64 idosos

46

A instituição tem 46 crianças na Creche, número máximo que consegue receber.

Natal traz mais solidariedade

Nesta época do ano, a solidariedade da comunidade torna-se ainda mais visível. “Sentimos sempre uma maior abertura para ajudar, e isso faz realmente a diferença para nós”, refere Dora Rodrigues.

E de que forma podem os cidadãos ajudar? “A forma mais directa é através da participação nas nossas iniciativas solidárias”, aponta a presidente, referindo-se às festas que a instituição organiza, com destaque para o almoço solidário, a realizar no início de 2026. “Estes eventos são fundamentais para gerar receitas adicionais e permitir-nos

responder a necessidades muito concretas”, vinca a dirigente.

“Outra forma de apoiar é através de donativos, sejam eles financeiros, bens alimentares, materiais de higiene, ou até equipamentos que nos ajudem a reduzir custos”, explica aquela responsável. Depois, há também a possibilidade de, quem quiser, dar um “contributo regular, mesmo que pequeno”, até porque “tudo conta”.

E se estes gestos são importantes, Dora Rodrigues diz que é preciso não descurar a divulgação, porque representa “uma ajuda enorme”.

lidário, destinado à angariação de fundos para a compra de um veículo adaptado. “Uma necessidade urgente para garantir o transporte seguro e digno dos nossos utentes”, explica Dora Rodrigues.

A dirigente da Obra Social reconhece que “estas iniciativas não resolvem todos os desafios”, mas ajudam “a manter a instituição a funcionar e a responder às necessidades da comunidade”, sublinha, frisando, uma vez mais, que “sem o apoio da população e sem estas acções complementares”, seria difícil assegurar a sustentabilidade da instituição.

A presidente mostra-se também expectante em relação ao apoio da Câmara Municipal, aguardando por uma reunião com o novo executivo, nomeadamente o presidente e a vereadora Ana Rolo, responsável pela pasta da Acção Social.

Projecto vai continuar a ser gratuito e alarga-se à região Centro

Projeto LUISA reforça cuidado a quem vive o luto

A segunda edição do projecto LUISA está no terreno desde Setembro e já acompanha cerca de 50 beneficiários. O apoio a pessoas em processo de luto, doença oncológica ou situações de trauma vai continuar a ser gratuito, mas agora alargado à região Centro. Tem duração prevista de três anos, graças ao financiamento do programa CENTRO2030 e de 14 investidores sociais.

A Santa Casa da Misericórdia da Redinha (SCMR) apresentou esta quarta-feira, 3 de Dezembro, no mini-auditório do Teatro-Cine de Pombal, a 2ª edição do projecto LUISA – Unidade de Intervenção e Apoio no Luto, reforçando a continuidade de uma iniciativa que, desde 2020, tem vindo a prestar suporte fundamental a pessoas em processo de luto, doença oncológica ou que vivenciam situações de trauma.

O projecto, totalmente gratuito, surge como uma resposta inovadora e multidisciplinar para quem enfrenta momentos de vulnerabilidade emocional. A primeira edição, realizada entre Maio de 2020 e Maio de 2023, foi financiada pela



● Em baixo: Célia Santos (administrativa), Daniela Martins (nutricionista), Sílvia Lourenço (assistente Social e coordenadora do projecto) e Cristiana Barbeiro (psicóloga clínica). Em cima: José Canais (tesoureiro), Nuno Lucas (provedor da SCMR) e Carlos Marcelino (vice-provedor)

medida Parcerias para o Impacto e contou com o apoio de 13 investidores sociais. Durante esse período, mais de duas centenas de pessoas beneficia-

ram do acompanhamento especializado, consolidando um modelo multidisciplinar de intervenção psicossocial.

A segunda edição, que

teve início em Setembro deste ano e com duração prevista de três anos, acompanha actualmente cerca de 50 beneficiários. Segundo o provedor da Santa Casa da Misericórdia da Redinha, entidade responsável pelo projecto, esta nova fase representa uma continuidade necessária, sustentada pelo financiamento do programa CENTRO2030 – Parcerias para a Inovação Social, e pelo apoio de 14 investidores sociais. Incluem-se aqui várias Juntas de Freguesia do concelho de Pombal, empresas privadas de diversos sectores de actividade e o Município de Pombal, que assume o papel de Investidor Social Principal.

“Este compromisso reforça a sustentabilidade e o impacto do projecto

na região”, sublinha Nuno Gonçalves Lucas.

O projecto mantém-se como um serviço totalmente gratuito, com sede na COPOMBAL – Cooperativa Agrícola de Pombal, e reforça agora o seu âmbito territorial para a região Centro, dando prioridade a beneficiários residentes no concelho de Pombal. A intervenção é assegurada, novamente, por uma equipa multidisciplinar, constituída por assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, advogados e outros profissionais especializados, garantindo uma abordagem integrada, ética e centrada na pessoa.

“O projecto continua a expandir o seu alcance junto da comunidade, disponibilizando um espaço seguro, humano e espe-

cializado para quem vive momentos de vulnerabilidade e perda”, mantendo-se “fiel à sua missão de promover o bem-estar emocional, reduzir o sofrimento e fortalecer redes de apoio”, realça o provedor da Misericórdia da Redinha.

A cerimónia de apresentação, dirigida a parceiros, profissionais e representantes de diversas instituições, contou com representantes de várias entidades. Nas palavras de Nuno Gonçalves Lucas, a presença daquelas entidades “reforça a importância do trabalho desenvolvido e sublinha o compromisso conjunto em promover respostas integradas e de proximidade para com as pessoas em situações de perda e vulnerabilidade.”

FAÇA JÁ A SUA RESERVA!
236 215 204

24/12/2025
25/12/2025

31/12/2025
01/01/2026

A VELHA CAROÇA - ONDE A MAGIA DO NATAL GANHA SABOR

Mudança para um espaço próximo do anterior, na Avenida Heróis do Ultramar

Nova loja da Cache Cache “reflete melhor” a identidade da marca

A Cache Cache mudou de instalações. A loja de roupa feminina tem agora um novo espaço, a escassos metros do anterior. Uma estratégia que representa mais um passo na evolução da marca que se tornou referência local, desde que aqui chegou. A mudança, além de estratégica, representa também um reforço da identidade que tem vindo a acompanhar a loja.

“A mudança surgiu de forma muito natural e estratégica. Sentimos que estava na altura de dar um passo em frente e proporcionar aos nossos clientes um espaço que reflectisse melhor a identidade da Cache Cache”, explica Sónia Pedrosa.

“Tornarmo-nos proprietários do novo espa-

ço deu-nos a estabilidade e liberdade necessárias para criar uma loja mais acolhedora, funcional e alinhada com a experiência que queremos oferecer. Mantemos a qualidade de produtos e o mesmo conceito, mas com uma imagem renovada e um ambiente que permite elevar ainda mais o serviço”, sublinha a empresária.

“Os nossos clientes podem esperar um espaço totalmente pensado para lhes oferecer ainda mais conforto e qualidade na experiência de visita”, afirma Sónia Pedrosa. “Criámos um ambiente mais moderno, luminoso e funcional, onde cada detalhe foi pensado para tornar a escolha dos produtos mais simples e agradável”, mas sem perder a filosofia da

marca. “Mantemos a essência que já conhecem e valorizam, mas agora com melhores condições, maior comodidade e uma apresentação mais cuidada”, explica Sónia Pedrosa. “Queremos que cada cliente sintam que está num espaço que evoluiu para melhor, sem perder a identidade que nos distingue.”

UM PERCURSO COM PERTO DE 10 ANOS

A Cache Cache chegou a Pombal em Maio de 2016 e, desde então, tem consolidado a sua presença no comércio local. “O nosso percurso tem sido muito positivo e profundamente gratificante”, salienta a empresária. “Estamos abertos há cerca de 10 anos e, ao longo deste tempo, construímos



●Sónia Pedrosa (terceira a contar da esquerda) ladeada das colaboradoras da loja

uma relação muito sólida com a comunidade. Crescemos passo a passo, sempre com o foco na qualidade, na proximidade com o cliente e na consistência do nosso trabalho”, acrescenta Sónia Pedrosa.

Hoje, garante a empresária, a marca está

“plenamente consolidada”, com “clientes fiéis, reconhecimento local e uma presença que se afirma pela confiança e pelo serviço que oferecemos diariamente”. Nessa perspectiva, “esta mudança de espaço é apenas mais um reflexo dessa evolução e da ma-

turidade que alcançamos”, acrescenta.

Quanto ao perfil da mulher que procura a Cache Cache, Sónia Pedrosa descreve-o com clareza: “É alguém que valoriza um estilo actual, feminino e versátil, mas que não abdica de preços acessíveis. É uma cliente prática, moderna e atenta às tendências, que gosta de se sentir bonita no dia a dia.”

Pensada para acompanhar ritmos diferentes — do trabalho aos momentos descontraídos ou ocasiões especiais — a marca aposta num equilíbrio entre estilo, conforto e qualidade. “No fundo, é uma mulher real, que quer estar bem vestida sem precisar de gastar muito e que encontra na Cache Cache esse equilíbrio”, conclui.

Espaço fica na Zona Industrial da Formiga

Higimarquês vende produtos para hotelaria e restauração

Na Zona Industrial da Formiga, há agora uma loja especializada no comércio de produtos para a hotelaria e restauração. Miguel Oliveira, responsável pelo novo espaço, já trabalha nesta área, mas sentia que era preciso disponibilizar este tipo de oferta na cidade, atendendo à sua centralidade.

Conhecedor do mercado, Miguel Oliveira diz que foi “constatando, através das conversas com os proprietários dos restaurantes e com as instituições, que havia necessidade de uma loja destas em Pombal.” Foi impulsionado por esta lacuna que decidiu abrir a Higimarquês, com uma área dedicada também a produtos de higiene e limpeza.

Na Higimarquês, há todo o tipo de utilitários para a hotelaria e restauração, desde a loiça aos descartáveis, com uma aposta em linhas dife-



●A Higimarquês é um negócio de família

renciadoras. A variedade é grande e, atendendo às limitações para expor todos os produtos, Miguel Oliveira diz que os clientes podem consultar uma plataforma digital, com mais de 1.000 produtos em catálogo, e escolher, a partir daí, artigos que não se encontrem em exposição, com a garantia de uma entrega rápida.

Até agora, os responsáveis destes ramos de negócio tinham de se deslocar à Batalha ou às Caldas da Rainha, explica Miguel Oliveira, que

espera agora que esta proximidade da Higimarquês aos negócios locais resulte em crescimento nos próximos meses. Para além de

A loja está aberta ao tecido empresarial, mas também ao público em geral. Está aberta de segunda a sexta, das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 19h00, e aos sábados de manhã, até às 13h00. Localizada numa zona de fácil acesso, dispõe também de lugares de estacionamento à porta.

Boas Festas

DNM ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE ADVOGADOS RL

Av. Heróis do Ultramar, 52, 23100-462 Pombal | Av. Duque de Loulé, 95, 1050-089 Lisboa
TEL. +351 236 209 650 FAX. +351 236 209 652
www.dnm-sadvog.com | dnm@dnm-sadvog.com



Natal em Pombal

5 DEZ '25 A 6 JAN '26

PISTA DE GELO

CARROSSÉIS INFANTIS

MERCADO DE NATAL

BOSQUE ENCANTADO

CASA DO PAI NATAL

COMBOIO DE NATAL

DIVERTIMENTOS INFANTIS

ESPETÁCULOS

ANIMAÇÃO

NATAL DIVERTIDO

EXPOSIÇÕES



Auditório de Vermoil recebeu concertos comemorativos

Filarmónica celebrou 132 anos com muitos projectos em marcha

A requalificação das salas da Escola de Música, frequentada por cerca de uma centena de alunos, da cozinha e do antigo apartamento do maestro, assim como a criação de uma esplanada são algumas das obras em curso na Filarmónica de Vermoil. Na celebração do aniversário, o presidente da direcção recordou os investimentos dos últimos quatro anos e deixou um apelo às entidades e à comunidade para que apoiem a instituição.

A Sociedade Filarmónica Vermoilense (SFV) celebrou, nos dias 22 e 23 de Novembro, o seu 132.º aniversário com concertos no auditório da instituição, dirigidos pelo maestro Miguel Alves, e um almoço comemorativo que reuniu músicos, associados e comunidade. A celebração ficou marcada por um discurso emotivo do presidente da direcção, Manuel Sobreiro, que há quatro anos lidera a colectividade, mas também pela apresentação dos novos músicos.

"Hoje celebramos 132 anos de uma história que não cabe apenas nas notas de uma partitura, mas nas memórias de todos nós, nas histórias que entrelaçam com cada acorde tocado e com cada passo dado. A Sociedade Filarmónica Vermoilense é muito mais do que uma instituição. É a nossa alma, a nossa identidade, o pulsar de uma comunidade que se constrói e se renova em cada geração", afirmou o dirigente no concerto de sábado à noite.

O presidente da direcção apresentou ao público um balanço do trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos, sublinhando o papel da comunidade



• Os três novos músicos da banda com Manuel Sobreiro e o maestro Miguel Alves

e apelando ao reforço do apoio do tecido empresarial, essencial para assegurar a dinâmica da instituição.

REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E NOVOS ESPAÇOS

Entre os investimentos já concluídos, Manuel Sobreiro destacou a requalificação do salão, transformado em auditório, inaugurado em Novembro de 2023, assim como a criação do museu, um projecto que vem reforçar a preservação das memórias da instituição.

O dirigente lembrou ainda que está em marcha a requalificação de todo o edifício, com novas funcionalidades e melhores condições de trabalho, com destaque para o antigo espaço da cozinha. Uma área que

que está agora preparada para servir refeições ligeiras em workshops ou outros eventos, com capacidade para 40 pessoas. Também o antigo apartamento destinado aos maestros está a ser adaptado para receber as novas salas da Escola de Música. Ainda relativamente à Escola de Música, está também em curso a requalificação das salas e que era, segundo o presidente, "um dos grandes objectivos da direcção". A previsão é que, em Março do próximo ano, as obras estejam concluídas.

O terraço do edifício, no piso superior, será igualmente alvo de intervenção. A intenção é criar ali uma esplanada, destinada a momentos de convívio.

Feitas as contas, Ma-

nuel Sobreiro adiantou que o investimento no auditório e na requalificação exterior do edifício foi de 260 mil euros, integralmente pago através de fundos públicos e privados. No que toca a números, o dirigente destacou também os restantes investimentos. A requalificação do museu vai custar 17.500 euros e a da cozinha rondará os 21.000 euros. A estes valores somam-se 80 mil nas restantes obras em curso.

Nesta altura, Manuel Sobreiro deixou um apelo ao município, ali representado pelo vereador Marco Ferreira, à Junta de Freguesia, cujo presidente marcou presença e entregou publicamente um donativo à instituição, "e a todos os que puderem

dar o seu contributo", porque "será bem-vindo", venceu o dirigente.

"Estas obras não são apenas paredes novas ou espaços bem organizados. São gestos de respeito pela nossa história e de compromisso com todos aqueles que virão", afirmou o presidente da direcção.

INSTRUMENTOS E FARDAMENTO

Manuel Sobreiro recordou ainda que, por ocasião do centésimo trigésimo aniversário, a instituição adquiriu fardamento novo para os músicos, num investimento suportado pela própria SFV. Já no final de 2024, foram investidos 26 mil euros em instrumentos, pagos com donativos de empresas e com recurso a fundos próprios.

Em 2025, a banda adquiriu mais alguns instrumentos — dois clarinetes, um trompete, um saxofone e um fliscorne — cujo custo global ascendeu a 10.530 euros, revelou. Para o seu suporte financeiro, arrancou naquele dia uma campanha de angariação de fundos.

A Escola de Música, frequentada por cerca de uma centena de alunos, foi outro dos pontos centrais da intervenção. O presidente destacou a contra-

tação de uma funcionária, a tempo inteiro, para apoio ao projecto educativo, como uma das "decisões mais significativas e emblemáticas" tomadas pela direcção, na sequência da necessidade de fazer face ao seu crescimento. Manuel Sobreiro destacou também os esforços que estão a ser feitos para que ali seja criado o ensino articulado, consolidando a importância pedagógica da instituição no concelho.

A Escola de Música conta, actualmente, com 15 'padrinhos', (empresas) que anualmente apoiam o projecto com 11.250 euros.

No balanço das actividades, o dirigente lembrou ainda a participação da banda no Bodo das Castanhas, sublinhando "o contributo inextinguível da Filarmónica para a afirmação da nossa gastronomia", assim como o arranque, em 2025, do primeiro ATL de férias musicais. Uma iniciativa que, segundo anunciou, terá continuidade.

As comemorações do aniversário prolongaram-se para o dia 23, com mais concertos e um almoço de confraternização, encerrando dois dias dedicados à música, à história e ao futuro da colectividade.



Levantamentos Topográficos

Avaliações Prédios Rústicos e Urbanos

Georreferenciação/GPS

Avaliação e Divisão de Património Hereditário

Levantamentos para BUPi

Especialistas em BUPi!

António Poiars & Leandro Siopa
 914 507 865 961 301 888
 apls.avaliacoes.topografia@gmail.com

JANELAS DE TELHADO / ESCADAS DE SOTÃO




Importação e comércio de janelas

📍 Rua da Indústria, Lote 13
 Zona Industrial da Formiga
 3100-515 Pombal | Portugal
 📧 pomjalsol@pomjalsol.com

📍 39°55'32.8"N 8°38'10.6"W
 ☎ +351 236 207 070
 ☎ +351 936 772 319
 ☎ +351 919 157 975



Verba vai apoiar bombeiros e um jovem

Jantar solidário da Sicoense juntou 1.400 euros

O jantar solidário da Associação Sicoense voltou a mobilizar a comunidade para apoiar quem mais precisa. No dia 15 de Novembro, 152 pessoas juntaram-se na sede da colectividade com o propósito comum de apoiar os Bombeiros Voluntários de Pombal e o jovem Rúben Filipe Almeida, residente no Souto e vítima de um acidente de viação cujas sequelas o impedem de trabalhar.

As 152 senhas vendidas (o próprio staff fez questão de pagar as suas entradas) traduziram-se em 2280 euros. Deste montante foram pagos 888 euros de despesas o que per-



•Clemente Santos (1º à esq.) e o presidente da Junta (terceiro) na entrega do cheque aos bombeiros

mitiu apurar 1.400 euros de lucro.

O montante angariado foi depois repartido em partes iguais pelas Juntas de Freguesia

de Abiul e Vila Cã, como é habitual nesta iniciativa. Cabe, depois, a cada uma daquelas autarquias definir o destino da verba. A de Abiul

entregou os 700 euros aos bombeiros, logo no dia a seguir ao jantar, e a de Vila Cã vai participar despesas de saúde de Rúben Almeida.

Presidente da direcção desde 2021, Clemente Santos destacou o espírito solidário que a comunidade voltou a mostrar, anunciando que o jantar solidário é uma das principais iniciativas anuais da associação. De acordo com o plano de actividades, para além das já habituais, Clemente Santos anunciou que será retomado almoço com os seniores e será realizada a segunda edição do festival de sopas, em Março.

Carriço

Trança de Natal vale Ouro à Padaria Dionísio



A trança de Natal da Padaria Dionísio, no Carriço, obteve a Medalha de Ouro na 12ª edição do Concurso ACIP - O Melhor Bolo-Rei de Portugal. A este prémio, a pastelaria e padaria soma ainda a Medalha de Prata para o bolo-rei escangalhado, que já foi Ouro em 2021. Este ano, mais de 230 bolos e cerca de 80 empresas participaram nas duas semi-finais, realizadas na Amadora, e no Porto, antes de

chegar à disputa final. Esta não é a primeira vez que a padaria recebe distinções. Dos mais recentes, destaque para o prémio de finalista, em 2024, na categoria Inovação, no mesmo concurso. No mesmo ano, o folar da Páscoa e o ninho de Páscoa obtiveram o 3º e 4º lugares.

Para além do espaço no Carriço, onde tem a sua sede, a padaria Dionísio está também aberta ao público na Figueira da Foz.

Óptica Lourenço
65 Anos
DESDE 1958
A cuidar da sua visão

LARGO 5 DE OUTUBRO, 2 ☎ 236 212 333 • POMBAL
AV. HERÓIS DO ULTRAMAR, 51 ☎ 236 207 782 • POMBAL

Boas Festas

Iniciativas decorrem no Salão Paroquial

Em Carnide a Magia do Natal traz tasquinhas, música, livros e não só

Dezembro chega a Carnide carregado de magia. Há tasquinhas, uma Aldeia Natal com oficinas criativas e insufláveis para os mais pequenos, expositores de artesanato, bailes e muito mais.

A partir desta sexta-feira, dia 5, o centro de Carnide, junto à igreja matriz, veste-se da Magia do Natal para receber as inúmeras iniciativas integradas na programação, organizada pela Junta de Freguesia com a colaboração das associações locais. Até segunda-feira (feriado), há actividades à medida de pequenos e graúdos, dentro e fora do salão paroquial.

Quem conhece o evento, vai encontrar muitas das actividades habituais, mas este ano vai poder usufruir de mais um dia de festa. A abertura faz-se com a tradicional festa de Natal do centro escolar, antecipando a abertura das tasquinhas, dinamizadas pelas associações da freguesia, e da Feira de Artesana-

to. Para digerir o jantar, nada melhor do que um pezinho de dança ao som de Big Jovem.

Para quem gosta de oferecer livros, pode aproveitar a Feira do Livro, que começa na tarde de sábado. Uma ocasião para conhecer também o livro de estreia de Quélia Ferreira, residente em Carnide. Neste dia, abre também a Aldeia de Natal, um espaço que faz as delícias das crianças, que podem divertir-se nas oficinas criativas, libertar a energia nos insufláveis ou fazerem uma mudança de visual com as pinturas faciais. O espectáculo Rudy Show Company e um baile com Graciano Ricardo completam o serão.

Domingo, há festa de Natal da catequese e, depois do al-



• A chegada do Pai Natal com os "SEM STRESS" será no domingo

moço nas tasquinhas, o resto do dia vai ser preenchido com muita música e espectáculos. Os mais pequenos não podem perder a chegada do Pai Natal, que vem acompanhado dos motards do grupo

"Sem Stress".

No último dia da Magia do Natal, o destaque vai para o concerto do Coro Municipal, na igreja (11h30), e a actuação do Rancho Folclórico da Ilha, já durante a tarde.

MENSAGEM de Natal

SOFIA GONÇALVES
Presidente JF Carnide



É com muito gosto que convido a virem viver a Magia do Natal em Carnide do cinco ao oito deste mês (Dezembro) no Salão Paroquial de Carnide, onde poderão desfrutar de inúmeros espetáculos, saborear vários pratos e petiscos preparados pelas nossas colectividades, visitar a Feira do Livro, animar-se com magia, circo, música; e fazer sonhar as crianças com insufláveis e a visita do Pai Natal.

Assim em meu nome e em nome do executivo da Junta de Freguesia de Carnide, faço votos de uma Festas Felizes com saúde, paz e muita felicidade. Que a magia do Natal esteja sempre presente nas nossas vidas, trazendo luz, amor e paz; e que o novo ano seja o ano para concretizarem os vossos maiores sonhos!

NESTA QUADRA MÁGICA,
a **Junta de Freguesia de Carnide**
convida-o a visitar o encantador **Mercado de Natal**
e deseja-lhe umas **Boas Festas**
repletas de alegria

SALÃO PAROQUIAL DE CARNIDE

MERCADO DE NATAL

5 A 8 DE DEZ. 2025

SEXTA-FEIRA 05
18H00 - FESTA DE NATAL DO CENTRO ESCOLAR DE CARNIDE
19H30 - ABERTURA DAS TASQUINHAS E FEIRA DE ARTESANATO
21H00 - BAILE COM BIG JOVEM

SÁBADO 06
15H00 - ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO E FEIRA DE ARTESANATO
APRESENTAÇÃO DO LIVRO DA CARNIDENSE QUELIA FERREIRA
16H00 - ALDEIA NATAL COM OFICINAS CRIATIVAS, INSUFLÁVEIS E PINTURAS FACIAIS
19H00 - ESPETÁCULO RUDY SHOW COMPANY
21H00 - BAILE COM GRACIANO RICARDO

DOMINGO 07
11H00 - ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO E DE ARTESANATO
11H30 - FESTA DE NATAL DA CATEQUESE
12H30 - ABERTURA DAS TASQUINHAS
14H30 - TOCA SEM DO
16H00 - CHEGADA DO PAI NATAL COM OS "SEM STRESS"
19H30 - ESPETÁCULO DE BOLHAS DE SABÃO
22H00 - MÚSICA AO VIVO COM SPICE BOYS
00H00 - DJ's LA GAZELLE PORTUGUESA

SEGUNDA-FEIRA 08
11H00 - ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO E DE ARTESANATO
11H30 - CONCERTO DO CORO MUNICIPAL DE POMBAL (IGREJA DE CARNIDE)
12H00 - ABERTURA DAS TASQUINHAS
14H30 - RANCHO FOLCLÓRICO DA ILHA
15H30 - ALDEIA NATAL COM OFICINAS CRIATIVAS, INSUFLÁVEIS E PINTURAS FACIAIS

A Magia do Natal em Carnide

Marisa Liz e Tiago Nacarato são outras apostas nesta quadra

Filarmónicas do Louriçal e da Guia actuam no Teatro-Cine

São várias as apostas do Teatro-Cine de Pombal para este mês de dezembro, integradas na programação de Natal na cidade. E destas, destaca-se, desde logo, o concerto de Marisa Liz, no dia 6, que esgotou em poucos minutos. Contudo, para todos os outros ainda há bilhetes disponíveis (à hora do fecho desta edição). É o caso do concerto de Tiago Nacarato e a Orquestra Amasing, agendado para o dia 3 de janeiro. Tiago Nacarato é um dos cantautores mais completos da música portuguesa actual e conhecido pela fusão de estilos musicais, lirismo e melodia. Neste espectáculo conta com arranjos para orquestra especialmente



preparados por Bernardo Lima, que dão uma nova dimensão às composições do músico.

Mas este é também um mês especial para duas bandas filarmónicas do concelho. No dia 8, às 16 horas, a Sociedade Filarmónica Louriçalense apresenta o seu concerto do 200º aniversário. O espectáculo "Sociedade Filarmónica Louriçalense – II Séculos de História" é uma viagem sonora

e emocional pelos 200 anos de vida da Banda Filarmónica do Louriçal, uma das mais antigas e prestigiadas instituições culturais da região. No concerto, a banda será acompanhada pelo Coro Municipal Marquês de Pombal, numa apresentação única que vai fundir o poder da música instrumental e coral num programa que evoca as memórias, as gentes e os momentos que moldaram a identidade de uma colectividade que atravessou gerações. A entrada é gratuita. Já no dia 20, às 21h30, e também com entrada gratuita, será a vez da Filarmónica da Guia subir ao palco do Teatro-Cine para um concerto especial. Nele, irá revisi-

tar a obra de Hans Zimmer, um dos mais conceituados compositores de música para cinema da actualidade. Temas de "Gladiador", "O Rei Leão" ou "Os Piratas das Caraíbas", ganham aqui uma dimensão cinematográfica.

Outra proposta é de teatro. A peça "L'Anorak", da companhia da Catalonha Intims Produccions, pode ser vista no dia 13. Baseia-se no conto "O Capote", de Nikolai Gogol, e será gravada pela RTP para posterior disponibilização. Para os mais pequenos, há também um concerto para bebés entre os 0 e os 36 meses. "Natal a 2 irmãos de Cuba na Voz e na Alma" terá duas sessões, na manhã do dia 28.

Louriçal

Presépio gigante está de regresso

O presépio gigante do Louriçal é uma das grandes atracções da vila em Dezembro, com a inauguração marcada para a próxima segunda-feira, dia 8.

Construído pelos escuteiros mesmo no centro da vila, perto da Rotunda do Biscoito, o presépio oferece inúmeros motivos de visita. Há dezenas de figuras em tamanho real e maquetes em ponto grande, representativos de profissões antiga e monumentos da freguesia, representativos do quotidiano de outrora.

Para que todo este trabalho seja possível, os escuteiros contam com a colaboração de dezenas de voluntários (entre cidadãos, empresas e instituições), que durante meses trabalham afincadamente para dar outro brilho ao centro



da vila, sobretudo à noite, graças ao ambiente proporcionado pela iluminação.

Além disso, desde a primeira edição, o projecto tem seguido parâmetros de sustentabilidade, recorrendo à reutilização de materiais para evitar o desperdício.

Nos dias mais frios, há também uma fogueira para dar outro aconchego.

Vila Natal é no **LOURIÇAL**

6 DEZ
A **4 JAN**

6 Dez	18h - Inauguração da Iluminação de Natal na Zona Histórica da Vila do Louriçal.
8 Dez	19h00m — Inauguração do Presépio Gigante, Comboio Infantil, Moinho, Fonte do Areal, Aqueduto e outras recriações no Largo D. Luís de Menezes, elaborado pelo Agrupamento de Escuteiros 1244 Louriçal.
14 Dez	10h - Arruada pelas ruas históricas da vila com Toca Sem Dó e a presença do Pai Natal.
17 Dez	Visita do Comboio de Natal às escolas e instituições da freguesia.
18 Dez	14h15m - Festa de Natal das crianças da freguesia com "A Magia de Nat & Al", da companhia de Teatro "Um do Outro", no pavilhão Gimnodesportivo do Instituto D. João V.
20 Dez	17h - Concerto de Natal e celebração do 200º Aniversário da Sociedade Filarmónica Louriçalense, acompanhados pelo Coro Municipal Marquês de Pombal, na Igreja Matriz do Louriçal.
21 Dez	10h - Animação na feira dominical "Cantar O Natal", pela Academia de Música Big School, com a presença do Pai Natal.
28 Dez	10h - Animação na feira dominical pelo Grupo Toca sem Dó.
3 Jan	16h - Cantares das janelas pelo Rancho Folclórico e Etnográfico do Louriçal.
4 Jan	10h - Animação na feira dominical pelo Duo de acordeonistas Marina e Pedro.

EXPOSIÇÕES, CONCERTOS, PRESÉPIO, ZONA HISTÓRICA e COMBOIO DE NATAL PARA AS CRIANÇAS

Nesta época de Natal visite o Louriçal e compre no comércio local.

Htubo

A HTUBO DESEJA A TODOS OS CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS VOTOS DE UM FELIZ NATAL E UM EXCELENTE 2026

Artesão tem ateliê na localidade de Castelo, freguesia de Vila Cã

Aníbal Simões é um dos últimos fabricantes de acordeões em Portugal

Nasceu em Ansião, esteve 18 anos em França e, já em Portugal, foi empresário no ramo dos transportes. Viveu em Leiria mas em 2001 mudou-se para a freguesia de Vila Cã. Foi aí, na localidade de Castelo, que abraçou um novo desafio profissional, moldado por uma paixão antiga. Criou a Simani, a marca de acordeões que faz nascer a partir do seu ateliê. É possivelmente o único fabricante de um dos instrumentos mais icónicos da música popular. Até à hora de entregar o pedido ao cliente, passam-lhe pelas mãos cerca de 10.000 peças.

No ateliê de Aníbal Simões, o tempo corre devagar. Com precisão, rigor, muita técnica e um ambiente feito de silêncio, sem margem para distrações.

Nascido há 70 anos no concelho vizinho de Ansião, o artesão transformou a paixão pelo acordeão em caminho profissional, depois de mais de quatro décadas a acumular experiências noutras lides. É na aldeia de Castelo, na freguesia de Vila Cã, onde montou o ateliê de fabrico, restauro e afinação, que recebe o Pombal Jornal para uma conversa onde desfia a história e as histórias deste amor aos acordeões.

Aníbal Simões era ainda um adolescente quando comprou o primeiro acordeão, à revelia da mãe, já viúva nessa altura. Trabalhava desde os 11 anos, mas o dinheiro que tinha juntado não era suficiente para pagar os três contos e quinhentos pelo acordeão que tanto queria. Tinha metade do dinheiro e o outro tanto pediu-o à tia. “Quando a minha mãe me viu chegar a casa com ele [acordeão] quase me ia batendo”, lembra. “Eu trabalhava desde os 11 anos, por conta de um empreiteiro de estradas, e depois fui para Torres Novas, para uma fábrica. Aí, continuei a dar o mesmo dinheiro à minha mãe, mas como ganhava mais, já ia ficando com o que sobrava”, relata.

Neste dedilhar de histórias

da meninice, Aníbal Simões lembra os dias passados a ouvir um senhor, de uma aldeia vizinha, a tocar concertina, para explicar que foi aí que começou este deslumbramento. “Fiquei fascinado com o movimento dos dedos”, conta. “Eu sentava-me na arca, a olhar para os dedos dele, e a ver como é que ele fazia aquilo. Foi aí que comecei a gostar. E gostei tanto que não compreí uma concertina, mas sim um acordeão, que é mais completo”, lembra, com um sorriso.

Até aos 20 anos, antes de partir para o quartel de Tomar, onde fez a tropa, foi aprendendo sozinho, por não encontrar quem o ensinasse, “mas só fiz asneiras”, admite, ao recordar aquela época. Já como militar, conseguiu encontrar um sítio para ter aulas, durante dois meses. “Esse senhor dava aulas de ouvido, mas a colocação dos dedos é muito importante”, nota.

Depois do serviço militar, regressou a França, para onde tinha emigrado um ano antes. Por cá, deixou o acordeão, para ser vendido. Esteve seis anos sem pegar no instrumento que o apaixonava, até ao dia em que viu um acordeão numa montra. Entrou e pediu para experimentar. O bichinho estava lá, mas percebeu que tinha de reaprender. “Tinha esquecido tudo”, o que não era necessariamente mau. “Pensei: agora é que está mesmo bom para treinar, sem fa-

zer asneiras.”

Comprou o acordeão e retomou as aulas, incluindo solfejo (saber ler as notas que estão numa pauta), para recuperar as bases. Foi nessa fase que Aníbal Simões viveu um momento que, alguns anos depois, haveria de moldar o rumo da sua vida: foi convidado por um amigo a visitar a fábrica da conceituada marca de acordeões Cavagnolo. “Fiquei encantado com aquilo”, relata. Durante a visita guiada, não se limitou a ouvir as explicações. Absorveu tudo o que pôde, perguntando, observando, aprendendo. Sem saber, preparava o terreno para o futuro.

Profissionalmente, a vida em França era estável: chegou a cheque de equipa na fábrica onde trabalhava, mas o desejo de regressar a Portugal falou mais alto. Aos 37 anos, fez as malas e mudou-se para Leiria com a família, depois de 18 anos em terras francesas. Na bagagem, o ansianense de gema trazia experiência profissional no currículo e um vasto historial de formações, muito por ‘culpa’ da vontade de aprender sempre mais, mesmo quando a 4ª classe parecia um atropelo à vontade de ir mais além.

Já em Leiria, Aníbal Simões criou uma empresa de transportes com a esposa, que trocou a actividade profissional numa farmácia pelo volante. Durante duas décadas, partilharam as longas horas de via-



gem, numa condução alternada para evitar cansaço acumulado.

Nos destinos que cruzaram pela Europa, o acordeão de Aníbal Simões era companhia do casal. “Às vezes, a minha mulher ia a conduzir e eu a tocar ou a ensaiar músicas”, conta.

Entretanto, Aníbal e a família deixaram o concelho de Leiria, por falta de espaço, no local, para o camião, e instalaram-se na aldeia de Castelo, na freguesia de Vila Cã (Pombal). Fizeram a escritura da casa numa data impossível de esquecer: 11 de Setembro de 2001.

A ARTE DE FABRICAR ACORDEÕES

Cansado das viagens internacionais, fechou a empresa e passa a dedicar-se, por inte-

ro, aos acordeões. Não apenas na vertente lúdica, mas agora também profissionalmente. Valeram-lhe as formações feitas em França e tudo o que absorveu na fábrica da Cavagnolo.

Em 2013, abriu oficialmente a actividade e criou a própria marca, a Simani. A partir dali, foi desbravando caminho, a par e passo, “porque eu tinha visto fazer, mas nunca tinha feito”.

As afinações e restauros ocuparam-lhe os primeiros dois anos, até que um cliente o desafiou a construir um acordeão de raiz. O cliente desistiu da encomenda e, sem horizonte comercial à vista, “continuei o trabalho até que, um dia, vem aqui um senhor para lhe restaurar um acordeão e retirar-lhe peso. Como isso não dava, sugeri-lhe que

PARA COMPRAR, VENDER OU ARRENDAR

Eva Rocha
929 387 216

efrocha@remax.pt
www.remax.pt/efrocha
facebook.com/Eva.Rocha.Remax

RE/MAX Marquês
236 200 300

RE/MAX

CASA MILA Junto ao Jardim da Várzea | Pombal

Decoração
Carpets
Tapetes
Móveis e acessórios para Casa de Banho

Contactos
967 822 519
966 194 194
236 213 161

Boas Festas

“Quando faço um acordeão tenho a preocupação de escolher todas as peças da maior qualidade”

“Criei o meu próprio método de trabalho, mas para isso andei sempre a puxar pela cabeça”



10.000

Até o acordeão estar concluído, é preciso encaixar cerca de 10.000 peças

“Quando a paixão se torna arte: Anibal Simões é um dos últimos construtores de acordeões do país”

ficasse com o que eu estava a construir, porque pesava só 8,5 quilos – e era novo – e o dele quase 13 quilos”. Acabaram por fazer negócio.

Vendeu este primeiro acordeão por cerca de “3.500/3800 euros”, cerca de três meses depois de lhe ter dado início e ainda sem estar

munido do actual equipamento.

Desde então nunca mais parou. Aperfeiçoou técnicas e conhecimentos, aprendeu a desenhar peças no AutoCad, investiu numa máquina CNC e até construiu alguns dos maquinismos e ferramentas que usa diariamente, de-

senhados à medida da especificidade da actividade. “Criei o meu próprio método de trabalho, mas para isso andei sempre a puxar pela cabeça”, afirma. Para aqui chegar, as formações que fez em França revelaram-se decisivas, sobretudo na área da electro-mecânica.

O ÚNICO ARTESÃO DO GÉNERO EM PORTUGAL

Hoje, é possivelmente o único artesão em Portugal a fabricar um acordeão completo, incluindo os foles. Só não produz as palhetas (peças metálicas colocadas no interior do instrumento, que produzem as notas musicais), uma parte essencial do instrumento que obriga a um investimento que pode chegar aos 3.000 euros.

Até o trabalho estar concluído, é preciso encaixar cerca de 10.000 peças, num puzzle de minúcia que não deixa margem para erros. No final, e feitas as contas, Anibal Simões reconhece que vende os acordeões baratos. “É preciso muita mão-de-obra e comprar muitos materiais”, explica. O preço base de um Simani é de 6.000 euros (+IVA), mas o valor é ajustado conforme os pedidos. “Um acordeão destes, vindo de Itália, não custa menos de 12.000 euros”, compara.

“Quando faço um acordeão tenho a preocupação de escolher todas as peças da maior qualidade”, contrariamente aos exemplos que lhe chegam ao ateliê. Não raras vezes, Anibal é a tábua de salvação de muitos clientes que ali batem à porta, recomendados por outros, que sabem que, ali, o problema dificilmente não tem solução. “Se fosse eu a deixar aqueles defeitos, chamavam-me todos os nomes, mas como vem de fora já é bom”, la-

menta, por força da sobrevalorização das marcas internacionais.

Desde 2013, já produziu perto de uma dezena de acordeões. Dois rumaram ao continente americano e outros houve que encontraram ‘casa’ em países da Europa. Por força da excelência do trabalho que executa no dia-a-dia, a geografia de clientes é alargada. Há quem venha de diferentes zonas do país, mas quem também esteja em França ou na Alemanha e não prescindia dos serviços de afinação e restauro de Anibal Simões. É a na excelência do trabalho que faz que encontra a maior fonte de publicidade.

Actualmente, será o único artesão no país a dedicar-se ao fabrico integral de um acordeão, para além de o reparar e afinar. “O fornecedor, que percorre todo o país, esteve aqui há tempos e disse-me que os únicos que fazem foles em Portugal sou eu, nos acordeões, e o Joaquim Nogueira, nas concertinas”, diz.

Embora já não participe em bailes nem dê aulas em casa como antes, ainda aceita tocar quando é convidado, mas só “pro bono”, como faz questão de sublinhar.

No silêncio do seu ateliê, repartido entre o espaço das afinações e o de fabrico, Anibal Simões vai continuar a ser o guardião de uma arte que, se não for valorizada e preservada, corre o risco de se perder.



☎ 236212070

✉ copombal@sapo.pt

📍 Viad. Eng. Guilherme Santos N°2, 3100-427 Pombal

Escritório

Temos:

- Técnicos para prestar todo o apoio técnico aos cooperadores e clientes
- Secção da OPP, onde realizamos intervenções a pequenos e grandes ruminantes (sanidade).
- Secção de formação profissional com inscrições abertas, para ações de formação, cofinanciada, na área agrícola.

Combustíveis

Tem à sua disposição:

- gasóleo simples,
- agrodiesel,
- gasolina 95 e 98
- gasóleo aquecimento

DESCONTO DE FIM SEMANA E FERIADOS 0.11€/LITRO (com base preço oficial Repsol)

Loja

Dispõe de

- Azelte,
- Rações,
- Adubos
- Agroquímicos,
- Sementes seleccionadas,
- Equipamentos rega,
- Produtos e acessórios para vindimas.
- Etc.

A Todos Os
Nossos
Associados E
Clientes

Boas Festas

Árbitra de basquetebol recebeu menção honrosa em gala do Instituto do Desporto e da Juventude

Mariana Fontes destaca-se na exibição de cartões brancos

O Cartão Branco é um recurso pedagógico implementado em 2015 em Portugal, pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ). Serve para reconhecer e recompensar comportamentos eticamente relevantes no desporto, no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto, e é aplicado a atletas, treinadores, árbitros, espectadores e outros agentes desportivos em várias modalidades, especialmente no desporto escolar e em escalões de formação. Em vez de punir, este cartão destaca atitudes positivas.

A pombalense Mariana Fontes, árbitra da Associação de Basquetebol de Leiria há

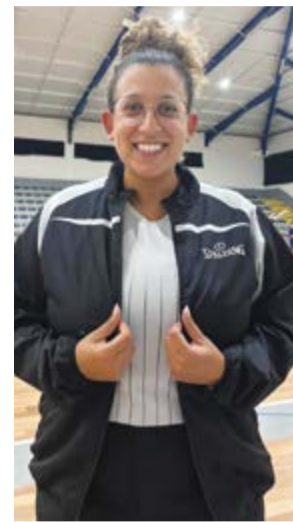


18 anos, destacou-se na época passada ao mostrar 17 vezes a cartolina branca. Além disso, enquanto presidente do Conselho de Arbitragem distrital (a primeira mulher a exercer o cargo no distrito de Leiria), din-

mizou ações de formação e sensibilização, promovendo a adoção de comportamentos éticos entre os jovens árbitros. Por isso, foi distinguida recentemente com uma menção honrosa, na cerimónia Cartão Branco

2024/2025, organizada pelo IPDJ e que se realizou a 6 de Novembro, no Centro de Juventude de Lisboa.

“Tento valorizar bastante quem tem boas atitudes, principalmente nos jogos dos esca-



lões de formação”, explica Mariana Fontes, para quem os árbitros deveriam mostrar mais vezes o cartão branco. A árbitra diz que a atitude que acontece mais vezes é ajuizar mal um lance, por

exemplo quando a bola sai de campo, e os jovens jogadores assumem que foram eles que tocaram em último lugar na bola, repondo a verdade no lance. Mas Mariana Fontes já mostrou o cartão ao público que apoia uma equipa ou a treinadores que têm atitudes positivas com outras equipas ou ajudam no decorrer do jogo. A árbitra entende que não há perigo de banalizar a amostragem do cartão branco e até afirma que seria óptimo se fosse mostrado em todos os jogos. O facto de trabalhar diariamente com crianças é algo que encara como positivo, pois permite-lhe entender melhor os mais novos e ajuda na hora de arbitrar um jogo.

Campeonato Nacional Futebol Feminino

Desportivo da Ilha sobe ao segundo lugar



• Equipa que recebeu e venceu o Gouveia por 4-0, com 3-0, ao intervalo

A formação sénior feminina do Grupo Desportivo da Ilha está a ter um bom desempenho no nacional, tendo na última jornada subido ao segundo lugar, dada a sua vitória por 2-0, em Souselas e a derrota do N.E.G.E da Gafanha de Encarnação de Aveiro.

Em Souselas, a Ilha jogou com Iris Sarraipa na baliza, Inês Pedrosa, ana Domingues, Lara Coutinho, Susana Francisco, Matilde Lima, Lúcia Fonseca, Barbara Carrasqueira, Ana Go-

mes, Joana Figueiredo e Filipa Casquinha, tendo ainda sido opção, Tatiana Gomes, Maria Ribeiro, Maria Neves, Beatriz Sousa e Amanda Malvestio, não sendo utilizada Diana Quinta.

A Ilha beneficiou de um auto-golo aos 47 minutos e nos últimos instantes, Maria Neves consolidava o triunfo na marcação de uma grande penalidade.

Na próxima jornada, agendada para este domingo, dia sete, a Ilha recebe o Estação da Covilhã, ara depois, no dia

21, deslocar-se ao reduto do líder, Académica de Coimbra.

CAMPEONATO NACIONAL FEMININO - IV DIVISÃO

RESULTADOS - 6.ª JORNADA
Gouveia - N.E.G.E 3-1
Souselas - Ilha 0-2
Estação - Académica Coimbra 0-4

	J	V	E	D	M/S	P
1 Académica	6	6	0	0	18-2	18
2 Ilha	6	4	0	2	13-6	12
3 N.E.G.E	6	3	0	3	11-11	9
4 Estação	6	2	1	3	11-14	7
5 Gouveia	6	1	1	4	9-18	4
6 Souselas	6	1	0	5	4-15	3

7.ª JORNADA - 7 Dezembro
Académica Coimbra - Gouveia
N.E.G.E - Souselas
Ilha - Estação

8.ª JORNADA - 21 Dezembro
Académica Coimbra - Ilha
Estação - N.E.G.E
Souselas - Gouveia

TREINOS FORMAÇÃO

Horário e local



● Petizes e Traquinas (sub-7 e sub-9)

3ª feiras - 18h às 19h Pavilhão Escola Gualdim Pais
5ª feiras - 18h às 19h Pavilhão Eduardo Gomes

● Benjamins (sub-11)

3ª feiras - 18h às 19h Pavilhão Escola Gualdim Pais
5ª feiras - 18h às 19h Pavilhão Eduardo Gomes

● Infantis (sub-13)

2ª e 4ª feiras - 18h às 19h Pavilhão Atividades Económicas

● Iniciados (sub-15)

3ª feiras - 19h Pavilhão Eduardo Gomes
2ª e 4ª feiras - 18h às 19h15 Pavilhão Atividades Económicas

● Juvenis (sub-17)

2ª feiras - 19h Pavilhão Atividades Económicas
3ª e 5ª feiras - 19h às 20h15 Pavilhão Eduardo Gomes

● Juniores (sub-20)

2ª e 4ª feiras - 20h15 às 21h30 Pavilhão Atividades Económicas
5ª feiras - 20h15 às 21h30 Pavilhão Eduardo Gomes

● Feminina Juvenil

3ª feiras - 18h15 às 19h15 Pavilhão Eduardo Gomes
6ª feiras - 18h30 às 19h45 Pavilhão Escola Gualdim Pais

VEM DIVERTIR-TE CONNOSCO!
ONDE VAI UM, VÃO TODOS ♥

Mais informações:

• 2ª e 4ª - 18h às 20h - Sede NSCP Pombal
• sábado 10h às 13h - Sede NSCP Pombal
• email: nspombal@gmail.com



Pombalense vive ano de sonho como médico da Federação Portuguesa de Futebol

Tiago Cintra contribuiu para títulos europeu e mundial de sub-17

O ano de 2025 é inesquecível para a selecção nacional de futebol sub-17 que, em Junho, havia sido campeã europeia e agora, em Novembro, sagrou-se campeã do mundo. E pode-se dizer que estes troféus têm dedo pombalense. Aos 28 anos, Tiago Cintra é o médico da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) que acompanha estes jovens e viveu de perto as emoções destes dois feitos.

Natural de Pombal, Tiago Cintra praticou vários desportos quando era mais jovem, ou não fosse ele filho de uma professora de Educação Física. Acabou por se interessar mais pelo andebol, tendo sido atleta do NDAP, Juve Lis e Académica de Coimbra, esta já de-



•Tiago Cintra juntou-se à FPF no início da época passada e está a viver um ano inesquecível com conquistas europeias e mundiais

pois de ter ingressado no curso de Medicina. Licenciou-se em Coimbra, com uma passagem pela Eslovénia em Erasmus, e fez a formação geral em Torres Vedras. Na altura de escolher o que queria seguir, foi para Medicina Desportiva, estando no

3º ano do internato, em Lisboa. Após algumas formações e colaborações com a FPF, acabou por juntar-se à estrutura federativa no início da época passada, como médico de equipa.

Numa competição longa, como foi este campeonato do mundo

de sub-17, e para mais jogado num país como o Catar, há vários cuidados que um médico de equipa tem de acautelar. "A nossa principal actividade nem é tanto o diagnóstico e o tratamento das lesões, é mais o garantir que os jogadores estão nas me-



lhores condições para jogar. E isso passa, por exemplo, por perceber quais são as melhores estratégias de hidratação num clima como o do Catar", referiu o médico. Tiago Cintra elogia as condições encontradas no país árabe, onde não faltava nada e tudo estava exemplarmente organizado.

Quanto ao jogo da final, o pombalense lembra que foi "um jogo muito duro", depois de um stress elevado de decidir a meia-final nas grandes penalida-

des. "Mais que emotivo, digo que o final foi um alívio", afirma Tiago Cintra, que foi também recebido pelo presidente da República, junto com toda a equipa, no Palácio de Belém. Recorda as palavras de Marcelo Rebelo de Sousa para com os jogadores, mas que diz que se aplica também aos restantes elementos. "Acho que ainda não percebemos bem, e não sei se algum dia vamos chegar a perceber, a grandeza e o feito histórico que conseguimos", revela.

785€ ↘ 585€




368 ↗ 312€



873€ → 740€



469€ ↗ 398€

BLACK WEEK

Até 21 de Dezembro 25

Sofás

COIMBRA
seleção

Oferta de Transporte

Visite-nos em Condeixa, e **escolha a sua prenda de NATAL**
O MÓVEL DE CONDEIXA | Estrada Nacional 1 | **Contacto:** 968 013 981

Filarmonia Artística Pombalense
Fundada em 18 de Outubro de 1867
Coletiividade Cultural Sem Fins Lucrativos | Póssua Coleção de Utilidade Pública - D.R. II Série 191 de 17-05-99 | Medalha de Prata do Município de Pombal | Medalha de Honra (Grau Ouro) do Município de Pombal | Medalha de Prata do Região do Turismo de Leste - Rota do Sal | Filial na Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto Nº 1513 | Filial na Fundação IPTL, CCD N.º 1488

Assembleia Geral Ordinária
- Convocatória -

Nos termos do preceituado no Artigo 36º dos Estatutos e para cumprimento do determinado no número 2 e número 3, do Artigo 33º, dos mesmos, convocam-se todos os Associados da Associação Filarmonica Artística Pombalense, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 6 de Dezembro de 2025, às 14h00, na Sede da Filarmonica Artística Pombalense, sita em Rua da Fonte Nova, s/n, Urbanização da Fonte Nova, 3100-543 Pombal, em que:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apreciação e votação da Ata da Assembleia Geral Ordinária anterior (05/04/2025);
2. Apreciação e votação do Plano de Atividades e do Orçamento das Receltas e Despesas, para o próximo ano 2026;
3. Outros assuntos de interesse para a Associação;
4. Eleição da Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal, para o Biénio 2026/2027, de acordo com o preceituado no Artigo 57º dos Estatutos e de acordo com o determinado no número 3, do Artigo 58º, dos mesmos.

De acordo com o número 2, do Artigo 37º, dos Estatutos da Associação, se à hora designada não estiverem presentes mais de metade dos Associados, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com qualquer número de Associados.

Pombal, 27 de Novembro de 2025
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Eng. Narciso Ferreira Mota)

Rua Fonte Nova, s/n, Urbanização Fonte Nova, Apartado 177 - 3100-543 Pombal
Tel: +351 238 207 582 | Tlx: +351 810 257 705 | E-mail: associacao@filarmonica.pt
Chamada para a rede fixa nacional | Chamada para a rede móvel nacional
NIPC: 504 723 420 | Website: www.filarmonica.pt | Coordenadas GPS: N 39 34 757 W @ 38 210

Portugal é campeão de andebol em cadeira de rodas com pombalense em destaque

Albertina Relvas juntou troféu de melhor jogadora ao título europeu

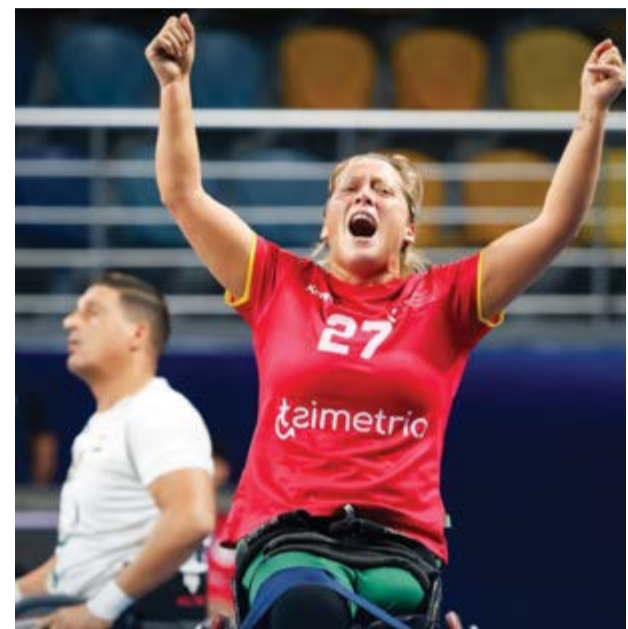
Portugal sagrou-se campeão europeu de andebol em cadeira de rodas numa competição realizada em Vilnius, na Lituânia, e em que uma atleta pombalense esteve em grande destaque. Maria Albertina Relvas, natu-

ral da freguesia do Carriço, foi eleita a MVP (jogadora mais valiosa) do torneio, juntamente com o espanhol Enzo Edjang.

Este foi o primeiro torneio europeu em que o andebol em cadeira de rodas foi jogado por equipas mistas com quatro

jogadores (antes eram seis), sendo que tem de haver sempre um jogador do sexo feminino em campo. Os jogos são decididos à melhor de três sets, com o chamado golo de ouro a decidir os sets que terminam empatados. Depois

de uma fase de grupos em que derrotou sucessivamente a Roménia, Espanha e França, sempre por 2-0. Portugal derrotou também a Croácia, na meia-final, pelo mesmo resultado. No jogo final, os atletas portugueses voltaram a defron-



tar a França, desta vez num jogo mais complicado. Os dois primeiros sets foram decididos no desempate, com cada equipa a vencer um deles. Mas no terceiro e decisivo, Portugal não deu qualquer hipótese e venceu com o parcial de 7-0.

Maria Albertina Relvas, de 46 anos, representa actualmente a

APD Figueira da Foz e é internacional por Portugal desde 2018/19. Neste Europeu contribuiu com cinco golos para o sucesso da selecção. No ano passado, aquando da primeira Gala do Desporto do Município de Pombal, a andebolista venceu o prémio de melhor atleta feminina em desportos colectivos.

Escalão de juniores

Judocas pombalenses no Open do Porto



Teve lugar, no Pavilhão Municipal da Louzada, o Open de Juniores do Porto - Troféu Augusto Almeida, prova organizada pela Associação de Judo do Distrito do Porto, destinada a atletas com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos (Juniores) e que contava para o Ranking Nacional do escalão. Estiveram presentes cerca de duas centenas de judocas de ambos os géneros, provenientes de vários pontos do país.

A Escola de Judo de Pombal fez-se representar nesta importante competição com um grupo de seis atletas, que apesar de não terem conseguido subir ao pódio, tiveram bons desempenhos e puderam obter alguns pontos para o ranking individual. Estiveram em ação Beatriz Pereira (-48 Kg), Marcos Campos (-60 Kg), Manuel Ascenso (-60Kg), Thiago Oliveira (-60 Kg), Lorenzo Freire (-73 Kg) e Francisco Cardoso (-73Kg).



39° 54' 55.790" N
8° 38' 9.975" W

ORGANIFACHO

Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Ana Carreira, da Ilha, ficou em segundo lugar e garantiu também a liderança

Tomás Ponte é o melhor no ranking nacional do breaking

A Urban Dance Fusion, escola de dança sediada em Leiria e com forte presença de atletas de Pombal, encerrou a época 2025 com resultados de grande impacto.

Nos dias 22 e 23 de Novembro, em Rio Maior, decorreu o estágio anual da Federação Portuguesa de Danças Desportivas (FPDD), que integrou a última etapa do Ranking Nacional de Breaking 2025.

A equipa treinada por João Santos, de Pombal, voltou a destacar-se entre os melhores do país, somando classificações que reforçam o trabalho desenvolvido ao longo do ano. No escalão juventude, Tomás Ponte, residente na freguesia de Vermoil, sagrou-se vencedor da etapa e consolidou o 1.º lugar no ranking nacional anual de 2025, fechando o seu último ano no escalão juvenil com um desempenho exemplar. Em



• Ana Carreira e Tomás Ponte com os certificados voltaram a brilhar

2026, o atleta transitará para o escalão absoluto, onde enfrentará competidores mais experientes, um passo que marca uma nova fase da sua carreira.

Para 2026, o treinador revela que o objectivo passa por “eivar ainda mais o nível técnico e competitivo dos atletas e levar um número maior de jovens às competições nacionais e internacionais.”

Além da vitória de Tomás, a Urban Dance Fusion somou ou-



tros resultados de relevo. É o caso de Ana Carreira, da Ilha, que terminou a prova em segundo lugar, assegurando a continuidade na liderança do ranking nacional, posição que ocupou desde o início da época. A atleta encerra assim mais um ano desportivo no topo nacional.

O desempenho de Tomás Ponte reflecte também um percurso competitivo sólido fora do breaking, nomeadamente no hip hop, onde soma diversos títulos.

No breaking, além da liderança no ranking nacional de 2025 — alcançada com dois primeiros lugares e um segundo nas etapas da temporada — soma ainda um 5.º lugar no ranking nacional de 2024, um 2.º lugar no nacional de 2025 e um 2.º lugar no Campeonato da Madeira.

Para o jovem atleta, o triunfo deste fim-de-semana teve um significado especial. “Esta vitória foi muito importante porque representa a despedida de um escalão ao qual já não vou poder regressar”, afirma. Por outro lado, é a prova de quando há trabalho os resultados aparecem, “mesmo que às vezes demorem”, refere Tomás Ponte, que admite sentir-se agora mais confiante para o escalão absoluto que vai abraçar.

“Espero que o próximo ano seja de muita dor e sacrifícios, mas que tudo valha a pe-

na para aquilo que quero tornar-me. Quero mostrar a mim mesmo que sou capaz de chegar aos meus sonhos no mundo da dança”, mas para isso é preciso “investir mais em formações e aprender muito mais”, assume.

O jovem deixa ainda uma nota de reconhecimento ao trabalho da federação, por tornar possível o crescimento da modalidade de breaking. “Espero que continue assim ou até melhore.”

Com a época 2025 oficialmente concluída, a Urban Dance Fusion reforça a sua posição como um dos projectos mais sólidos do país. A preparação intensiva contribuiu para o crescimento contínuo da modalidade na região Centro, especialmente em Pombal, Leiria e Marinha Grande, e para a projecção dos atletas para desafios cada vez mais ambiciosos.

ESTAMOS CÁ POR UM BEM MAIOR

Não há melhor retorno que o investimento feito nas pessoas e no ambiente. Por isso, aplicamos o nosso dinheiro na proximidade, na interajuda, no desenvolvimento social e na sustentabilidade.

Acreditamos que não é o dinheiro que faz girar o mundo, mas sim o bem que se pode fazer com ele.

PUBLICIDADE 10/2022



#SustentabilidadeCA

Para mais informações:

creditoagricola.pt |

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000


Crédito Agrícola

O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1911

Equipa ainda não perdeu e não sofreu golos

Juvenis do Pombal em alta

Fotos: Teodorico Duarte



• Formação orientada por José Carlos que jogou no reduto do Pelariga. Este sábado, dia seis, joga para a Taça, em casa, às 18.30h

No rescaldo de mais uma jornada, realce para a boa prestação dos juvenis do Sporting Clube de Pombal que apenas somam vitórias e ainda não sofreram qualquer golo em cinco jogos. No derby com o Pelariga triunfo por 1-0, com golo de Afonso Cordeiro aos 30 minutos. O treinador José Carlos utilizou nesse jogo Rúben Campos na baliza, Francisco Santos, Simão Gonçalves, Xavier Silva, Miguel Santos, Alexandre Silva, Mateus Correia, Martim Nunes, Simão Joaquim, Afonso Cordeiro e Afonso Pedrosa, tendo ainda sido opções, Afonso Vicente, Martim Fernandes, Alan Simões, Cristian Havrylyuk, Salvador Pereira e Lucas Dias,



• Um jogo bem disputado que terminou a favor dos visitantes não tendo jogado, Tomás Salgado, Rafael Fonseca e Dinis Nunes.

Um encontro em que a Pelariga ambicionava o triunfo e numa partida bem disputada, esteve perto de conseguir

do, José Ferreira, Rafael Vaz, Francisco Santos, Martim Fernandes e Mило Pattison. Foram ainda utilizados, Dinis Góis, Lucas Ponte e Duarte Silva. Não jogaram Duarte Vasconcelos, Rodrigo Bernardino, Tomás António, Joel Capitão e Afonso Cordeiro.

Com este desfecho, a Pelariga ocupa o terceiro lugar. Para este sábado será a vez da primeira eliminatória da Taça, em que o Pombal recebe o Beneditense às 18.30h.. A Pelariga já está eliminada.

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES - DIV. HONRA

RESULTADOS - 9.ª JORNADA

Alcobaça - Marrazes	1-2
Caldas S.C. - GRAP/Pousos	4-0
Lisboa Marinha - Beneditense	3-0
União Pombal - União Serra	3-4
Pelariga - Marinhense	1-3
CCMI - Vieiraense	4-1
Batalha - Peniche	adiado 1 Dez.

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marinhense	8	7	0	1	20-8	21
2 Caldas S.C.	9	6	2	1	20-5	20
3 Lisboa Marinha	9	6	1	2	19-9	19
4 Marrazes	9	6	1	2	27-13	19
5 União Pombal	9	6	1	2	26-12	19
6 Alcobaça	8	5	0	3	20-11	15
7 Batalha	7	4	0	3	14-13	12
8 CCMI	9	3	2	4	18-23	11
9 União Serra	9	3	1	5	17-18	10
10 Beneditense	8	3	0	5	10-19	9
11 GRAP/Pousos	9	2	1	6	12-26	7
12 Vieiraense	9	2	1	6	5-23	7
13 Pelariga	9	2	0	7	13-21	6
14 Peniche	8	0	0	8	9-29	0

10.ª JORNADA - 6 Dezembro

Peniche - Pelariga
União Serra - CCMI
Vieiraense - Caldas S.C
Marrazes - União Pombal
GRAP/Pousos - Batalha
Beneditense - Alcobaça
Marinhense - Lisboa Marinha

11.ª JORNADA - 13 Dezembro

Caldas S.C. - União Serra
União Pombal - Beneditense
Peniche - GRAP/Pousos
Pelariga - Lisboa Marinha
Batalha - Vieiraense
Alcobaça - Marinhense
CCMI - Marrazes

CAMPEONATO DISTRITAL JUVENIS - DIV. HONRA

RESULTADOS - 9.ª JORNADA

Beneditense - S.L. Marinha	1-2
Peniche - Caldas S.C	1-0
Vieiraense - União Leiria 'B'	1-4
Marrazes 'B' - Alcobaça	5-0
Pedroguiense - Atouguiense	6-0
GRAP/Pousos - Batalha	2-2
Football Academy - União Pombal	0-2

	J	V	E	D	M/S	P
1 União Leiria 'B'	9	8	1	0	31-5	25
2 Caldas S.C	9	7	1	1	41-5	22
3 Peniche	9	6	2	1	30-8	20
4 Vieiraense	9	4	4	1	17-8	16
5 Batalha	9	5	1	3	17-16	16
6 Marrazes 'B'	9	5	0	4	16-9	15
7 União Pombal	9	4	2	3	23-7	14
8 Football Academy	9	3	4	2	21-14	13
9 S.L. Marinha	9	3	3	3	14-19	12
10 Beneditense	9	2	1	6	18-22	7
11 Pedroguiense	9	2	1	6	14-34	7
12 Alcobaça	9	1	1	7	10-34	4
13 GRAP/Pousos	9	0	3	6	10-29	3
14 Atouguiense	9	1	0	8	2-54	3

10.ª JORNADA - 13 Dezembro

Alcobaça - Pedroguiense
S.L. Marinha - GRAP/Pousos
Batalha - Peniche
Atouguiense - Beneditense
Caldas S.C. - Vieiraense
União Pombal 'B' - Vieiraense
União Leiria 'B' - Football Academy

11.ª JORNADA - 20 Dezembro

Beneditense - Alcobaça
Pedroguiense - União Pombal
Marrazes 'B' - União Leiria 'B'
GRAP/Pousos - Peniche
Football Academy - Caldas S.C
S.L. Marinha - Atouguiense
Vieiraense - Batalha

CAMPEONATO DISTRITAL INICIADOS - DIV. HONRA

RESULTADOS - 9.ª JORNADA

Sp. Pombal - Nazarenos	2-2
Marrazes 'B' - Peniche	0-1
GRAP/Pousos - União Leiria 'B'	3-2
S.L. Marinha - União Pombal 'B'	1-2
CCMI - Caldas S.C 'B'	2-1
Marinhense 'B' - Alcobaça	0-0
Vieiraense - Batalha	0-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marinhense 'B'	9	7	2	0	32-5	23
2 Vieiraense	9	6	2	1	24-8	20
3 CCMI	9	4	4	1	19-7	16
4 Batalha	9	4	4	1	17-10	16
5 Peniche	9	4	3	2	14-13	15
6 União Pombal 'B'	9	4	0	5	16-32	12
7 S.L. Marinha	9	3	3	3	11-9	12
8 GRAP/Pousos	9	3	2	4	8-10	11
9 Alcobaça	9	3	2	4	12-16	11
10 Marrazes 'B'	9	3	2	4	14-18	11
11 Nazarenos	9	3	2	4	11-16	11
12 Sp. Pombal	9	1	4	4	6-13	7
13 União Leiria 'B'	9	1	1	7	10-23	4
14 Caldas S.C 'B'	9	1	1	7	13-27	4

10.ª JORNADA - 14 Dezembro

Nazarenos - Pedroguiense
Peniche - CCMI
Batalha - Sp. Pombal
Alcobaça - SL Marinha
União Leiria 'B' - Marinhense 'B'
União Pombal 'B' - Vieiraense
Caldas S.C 'B' - GRAP/Pousos

11.ª JORNADA - 21 Dezembro

GRAP/Pousos - Peniche
União Leiria 'B' - Caldas S.C 'B'
Sp. Pombal - União Pombal 'B'
CCMI - Nazarenos
Marrazes 'B' - Batalha
Marinhense 'B' - S.L. Marinha
Vieiraense - Alcobaça

CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO JUNIORES

RESULTADOS - 8.ª JORNADA

Castelo Branco - Casa Pia	0-6
Marialvas - Naval 1.º Maio	2-3
Crato - Sp. Covilhã	1-3
Oriental - Alcanenense	2-1
Académica Coimbra - O Elvas	0-1
Ilha - Lusitânia Açores	0-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 Oriental	8	7	1	0	20-5	22
2 Casa Pia	8	6	1	1	25-7	19
3 Naval 1.º Maio	8	6	1	1	16-6	19
4 O Elvas	8	4	1	3	15-11	13
5 Ac.ª Coimbra	8	4	1	3	15-11	13
6 Lusitânia Açores	8	3	3	2	7-8	12
7 Marialvas	8	3	2	3	9-9	11
8 Castelo Branco	8	3	1	4	15-19	10
9 Ilha	8	2	2	4	9-16	8
10 Sp. Covilhã	8	2	1	5	6-10	7
11 Alcanenense	8	0	2	6	9-21	2
12 Crato	8	0	0	8	3-26	0

9.ª JORNADA - 6 Dezembro

Naval 1.º Maio - Crato
Lusitânia - Castelo Branco
Alcanenense - Marialvas
O Elvas - Casa Pia
Académica Coimbra - Oriental
Covilhã - Ilha

10.ª JORNADA - 13 Dezembro

Castelo Branco - Covilhã
Casa Pia - Lusitânia
O Elvas - Oriental
Crato - Alcanenense
Marialvas - Académica Coimbra
Ilha - Naval 1.º Maio

CAMPEONATO DISTRITAL DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 10.ª JORNADA

Beneditense - Alcobaça	0-1
Portomonsense - Guiense	3-1
Nazarenos - Alqueidão da Serra	4-0
Motor Clube - Alvaiázere	0-1
Vieiraense - Lisboa Marinha	0-1
Marrazes - União Pombal	2-2
Sp. Pombal - Figueiró dos Vinhos	0-2
Bombarralense - Caldas S.C 'B'	2-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Nazarenos	10	9	1	0	29-7	28
2 União Pombal	10	7	1	2	20-9	22
3 Alqueidão Serra	10	7	0	3	23-12	21
4 Bombarralense	10	7	0	3	11-5	21
5 Alcobaça	10	6	0	4	19-21	18
6 Portomonsense	10	5	2	3	17-8	17
7 Lisboa Marinha	10	5	1	4	14-14	16
8 Vieiraense	10	5	1	4	14-8	16
9 Caldas S.C 'B'	10	4	3	3	18-13	15
10 Marrazes	10	4	2	4	23-19	14
11 Beneditense	10	3	0	7	4-20	9
12 Guiense	10	2	2	6	8-16	8
13 Alvaiázere	10	2	2	6	8-25	8
14 Figueiró Vinhos	10	2	1	7	10-19	7
15 Sp. Pombal	10	2	1	7	9-16	7
16 Motor Clube	10	1	1	8	7-22	4

11.ª JORNADA - 14 Dezembro

Guiense - Beneditense (13/12 / 20h30)
Caldas S.C 'B' - Vieiraense (13/12 / 20h30)
Figueiró Vinhos - Motor Clube
União Pombal - S.L. Marinha
Alvaiázere - Portomonsense
Marrazes - Nazarenos
Alqueidão Serra - Sp. Pombal
Alcobaça - Bombarralense

CAMPEONATO DISTRITAL JUVENIS - I DIV. SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 5.ª JORNADA

Motor Clube - Pelariga	0-3
Alvaiázere - Ilha	0-3
Sp. Pombal - ARCUDA	5-0
Happyball - C.C. Ansião	2-3

	J	V	E	D	M/S	P
1 Sp. Pombal	5	5	0	0	25-0	15
2 ARCUDA	5	3	1	1	19-10	11
3 Pelariga	5	3	0	2	12-5	9
4 Motor Clube	5	3	0	2	11-11	9
5 Ilha	5	2	2	1	9-6	8
6 C.C. Ansião	5	1	0	4	10-18	3
7 Alvaiázere	5	1	0	4	7-24	3
8 Happyball	5	0	1	4	4-22	1

6.ª JORNADA - 13 Dezembro

ARCUDA - Pelariga
Ilha - Sp. Pombal 'A'
CC Ansião - Motor Clube
Happyball - Alvaiázere

CAMPEONATO DISTRITAL JUVENIS - I DIV. SÉRIE 'B'

RESULTADOS - 6.ª JORNADA

Ilha - Bidoeirense	4-3
Meirinhas - Alvaiázere 'B'	0-15
Caranguejeira 'B' - Vieiraense 'B'	4-3
Moita Boi - Sp. Pombal 'B'	4-3
<i>Folga - Carrnide</i>	

7.ª JORNADA - 13 Dezembro

Bidoeirense - Meirinhas
Vieiraense 'B' - Moita do Boi
Alvaiázere 'B' - Carrnide
Sp. Pombal 'B' - Ilha
Folga - Caranguejeira 'B'

CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO INICIADOS

RESULTADOS - 10.ª JORNADA

Estação - F.C Porto 'B'	1-0
Lourosa - Ança	0-1
Sanjoanense - Cracks Lamego	2-0
Académico Viseu - Gouveia	2-0
União Pombal - Marrazes	0-0
Castelo Branco - Boavista	1-5

	J	V	E	D	M/S	P
1 Académico Viseu	10	7	3	0	23-3	24
2 F.C Porto 'B'	10	7	2	1	35-9	23
3 Ança	10	7	1	2	30-12	22
4 Estação	10	7	1	2	20-12	22
5 Boavista	10	5	4	1	34-10	19
6 Lourosa	10	4	3	3	14-10	15
7 Marrazes	10	3	3	4	14-16	12
8 Sanjoanense	10	3	1	6	15-29	10
9 União Pombal	10	2	4	4	6-13	10
10 Gouveia	10	2	3	5	16-12	9
11 Cracks Lamego	10	0	1	9	4-48	1
12 Castelo Branco	10	0	0	10	4-41	0

11.ª (ÚLTIMA) JORNADA - 6 Dezembro

Cracks Lamego - Castelo Branco
Marrazes - Sanjoanense
F.C Porto 'B' - União Pombal
Gouveia - Lourosa
Boavista - Académico Viseu
Ança - Estação

CAMPEONATO DISTRITAL I DIVISÃO - NORTE

RESULTADOS - 8.ª JORNADA

Carnide - Chão Couce	3-1
Pedroguiense - Alegre Unido	1-1
Pelariga - Moita do Boi	3-0
C.C. Ansião - Caseirinhos	4-1
Matamourisqueuse - Meirinhas	3-2
Ilha - Avelarense	4-1

Folguou - Arcuda / Albergaria das Doze

	J	V	E	D	M/S	P
1 Ilha	8	7	0	1	21-6	21
2 Pelariga	7	5	2	0	24-8	17
3 Arcuda	7	5	1	1	20-10	16
4 C.C. Ansião	8	5	1	2	23-11	16
5 Matamourisq.	7	4	1	2	17-12	13
6 Carnide	7	3	2	2	14-13	11
7 Avelarense	6	3	1	2	10-8	10
8 Moita do Boi	8	3	1	4	21-20	10
9 Alegre Unido	8	2	2	4	10-18	8
10 Meirinhas	7	2	0	5	11-17	6
11 Chão Couce	7	0				

Equipa do Louriçal em destaque na primeira divisão de futsal

Pik-Nik continua sem perder

Após sete jornadas decorridas, a equipa do Pik-Nik do Louriçal continua em bom plano, ocupando o primeiro lugar, só com vitórias.

A última no reduto do quarto classificado, Maças D. Maria de Alvaiaze. A formação local adiantava-se no marcador aos 18 minutos, mas antes do final da primeira parte, Leandro Nunes e Gabriel Silva davam a *cambalhota* no marcador. Na segunda parte, Pedro Gomes bisava com golos aos 51 e 53 minutos, para ainda o Maças D. Maria reduzir

para 2-4. A equipa treinada por João Pedro entrou de início com Marcelo Pereira na baliza, depois, Pedro Gomes, Pedro Relvas, Cláudio Marques e Diogo Ferraz, tendo ainda sido utilizados, Cristiano Carvalheiro, Gabriel Silva, Patrick Roque, Leandro Nunes, Nicolas Matias, Francisco Pinheiro, Vítor Teixeira e o guarda-redes João Batista. O Pik Nik volta a jogar sábado, dia seis, com o Alegre Unido da Bajouca no Louriçal e na jornada que se vai realizar no feriado de 8 Dezembro, cumpre a sua folga.

NÚCLEO DE POMBAL SURPREENDIDO NA HONRA

Na divisão de honra, o Núcleo de Pombal seria surpreendido no reduto do penúltimo classificado, Juncalense, perdendo por 4-2. Para a taça distrital, a equipa jogou o derby com a Silveirinha Grande e triunfou por 9-0, na freguesia do Carriço. Um desafio em que iniciou com David

Tomé na baliza, Dylan Simões, Hugo Santos, Hugo Neves e Denis Gonçalves, tendo ainda sido opção, Rafael Gameiro, Alexandre Amado, Daniel Martins, Diogo Oliveira, Pedro Nascimento, Rodolfo Trindade, André Rodrigues, Tiago Sousa e o guarda-redes, Tiago Marques. a próxima eliminatória será a 28 Fevereiro jogando com o PAC Peniche.

CAMPEONATO DISTRICTAL FUTSAL - DIV. HONRA

RESULTADOS - 8.ª JORNADA

Pocariça - PAC Peniche	1-5
Chãs - Évora Alcobaca	1-4
Barreiros - Sismaria	4-4
Quinta Sobrado - Arnal	3-4
Santiago Guarda - Caranguejeira	1-4
Alvorninha - Pederneirense	4-7
Juncalense - N.Spt.Pombal	4-2

9.ª JORNADA - 6 Dezembro

	J	V	E	D	M/S	P
1 Pederneirense	8	8	0	0	33-16	24
2 Arnal	8	7	0	1	49-12	21
3 Évora Alcobaca	8	5	1	2	21-12	16
4 PAC Peniche	8	3	3	2	30-23	12
5 N.Spt.Pombal	8	4	0	4	23-25	12
6 Santiago Guarda	8	4	0	4	25-25	12
7 Pocariça	7	3	2	2	14-12	11
8 Barreiros	8	2	4	2	24-30	10
9 Quinta Sobrado	8	2	3	3	22-22	9
10 Chãs	8	2	2	4	22-29	8
11 Caranguejeira	8	2	1	5	23-29	7
12 Sismaria	8	1	3	4	14-30	6
13 Juncalense	7	2	0	5	20-31	6
14 Alvorninha	8	0	1	7	13-37	1

9.ª JORNADA - 8 Dezembro

Sismaria - PAC Peniche; Barreiros - Alvorninha; Caranguejeira - Quinta Sobrado; Arnal - Juncalense; Núcleo Spt. Pombal - Pocariça (17h); Pederneirense - Chãs	
Évora Alcobaca - Santiago Guarda	

CAMPEONATO DISTRICTAL FUTSAL - DIV. HONRA

RESULTADOS - 7.ª JORNADA

Ass. Louriçal - Castanheira Pera	13-2
GARECUS - Charneca Redinha	3-1
Maças D. Maria - PIK-Nik	2-4
Silveirinha Grande - Regueira Pontes	3-3
Folgou - Alegre Unido/Bajouca	

8.ª JORNADA - 5 e 6 Dezembro

	J	V	E	D	M/S	P
1 Pik-Nik Louriçal	7	7	0	0	26-7	21
2 Ass. Louriçal	5	4	0	1	28-7	12
3 Regueira Pontes	6	3	1	2	13-11	10
4 Maças D. Maria	6	2	2	2	11-13	8
5 Silveirinha	7	2	2	3	18-22	8
6 GARECUS	6	2	1	3	11-10	7
7 Charneca Red.	5	2	0	3	11-9	6
8 Alegre Unido	6	2	0	4	15-22	6
9 Castanheira Pera	6	0	0	6	10-42	0

8.ª JORNADA - 5 e 6 Dezembro

Regueira Pontes - Ass. Louriçal	(5 Dez)
Charneca Redinha - Maças D. Maria	(5 Dez)
Pik-Nik - Alegre Unido	(6 Dez)
Castanheira Pera - GARECUS	(6 Dez)

9.ª JORNADA - 8 Dezembro

GARECUS - Regueira Pontes	
Alegre Unido - Charneca Redinha	
Maças D. Maria - Castanheira Pera	
Ass. Louriçal - Silveirinha Grande	

Eventos decorreram nas Caldas da Rainha Atletas em torneio associativo



Teve lugar, no pavilhão Rainha D. Leonor, nas Caldas da Rainha, o Torneio Associativo das Caldas da Rainha, prova organizada pela Associação Distrital de Judo de Leiria, destinada a judocas dos 9 aos 14 anos (Benjamins, Infantis e Iniciados e Juvenis).

A prova contou com a participação de cerca de uma centena de judocas provenientes das várias coletividades do distrito. Nestas idades, mais que o resultado desportivo, importa a forma como os atletas aproveitam a competição e a experiência de praticarem com outros judocas para a sua evolução como praticantes, servindo também para conhecerem novos amigos de outros clubes do distrito. A Escola de Judo de Pombal esteve representada por treze

atletas, que conviveram e "lutaram" com judocas de outros clubes, tendo obtido os seguintes resultados:

Benjamins (9-10 anos)

- 34 Kg
Francisco Tomás 2.º lugar
Angel Delorme 3.º lugar

Infantis/Iniciados

- 34 Kg
Jesus Carrasquel 1.º lugar
- 38 Kg
Ivan Bareketa 2.º lugar
- 42 Kg
António Freire 2.º lugar
- 54 Kg
Duarte Cordeiro 2.º lugar
- 60 Kg
Márcin Markelov 1.º lugar

Juvenis

- 50 Kg
Pedro Silva 1.º lugar
- 55 Kg
Martim Ribeiro 1.º lugar
Lourenço Monteiro 3.º lugar
- 60 Kg
Luís Carrasquel 1.º lugar
Vasco Santos 2.º lugar
- 66 Kg
Duarte Lopes 3.º lugar

**restaurante
sebastião**
Desde 1974

**Todos os dias,
arroz de tomate
com os petiscos de
sempre!**

E.N. 1 (Km 145) – Travasso
3100-371 POMBAL
E-mail: sebastiao.rest@gmail.com
Tel. 236 218 745
GPS 39.89437,-8.65632

Este título poderia ser substituído por outro, muito semelhante, talvez até mais adequado: "Peço desculpa pelo atraso com que chego a esta reunião". Mas, sendo mais comprido, talvez se justifique, perfeitamente, o que é utilizado, tanto mais que é uma expressão corrente, embora me pareça que não é utilizada tão frequentemente como deveria.

O trânsito em Pombal, naquele fim de tarde, estava muito complicado, muito lento, circulava-se devagar, devagarinho. Sendo uma hora de ponta, afunilando no centro, o melhor era buscar alternativas. A curta viagem começava na Avenida Heróis do Ultramar, junto ao Monumento aos Bombeiros Voluntários de Pombal, tendo como destino a Zona Desportiva. Como o trânsito na Avenida estava quase parado, fugi do centro, optando por virar à direita, na direção das Escolas, rumo à Rotunda do Alto Cabaço, na perspetiva de que na circular externa a circulação seria mais rápida.

Arrependi-me, logo a seguir, porque na saída das Escolas e, mais à frente, na entrada para a Rua Mota Pinto, a marcha era muito lenta, num pára-arranca a que não estamos habituados na nossa Cidade, sucedendo o mesmo em frente da Repsol, antes de chegar à Rotunda, em que o trânsito é tradicionalmente lento nas horas de ponta. Esqueci-me destes aspetos, porque, no Monumento, deveria ter saído para a esquerda, na direção da rotunda a seguir ao Posto da GNR e

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

assim chegaria mais fácil e rapidamente ao destino. Este seria o trajeto ideal, porque a viagem pelo centro da Cidade, também seria lenta.

É evidente que, como sucede em muitas situações da nossa vida, tomada uma decisão, neste caso, não era possível voltar ao ponto de partida e decidir de outra maneira. Em consequência, cheguei atrasado à reunião: estava marcada para as 18H30m e cheguei às 18H32m. A diferença é pequena, o atraso é aceitável, mas, para quem tem a fobia da pontualidade, a falta de rigor na hora da chegada, obrigou a um pedido de desculpas pelo atraso, o que fiz com toda a naturalidade, como é habitual, sempre que isso sucede.

Habituei-me, especialmente em termos profissionais, muito influenciado por clientes e gestores, tanto nacionais, como estrangeiros, a ter sempre como regra a pontualidade. Se marcamos uma reunião para uma determinada hora, procuramos chegar sempre a tempo e até, se

possível, com alguma antecedência, com algum tempo de folga. E, se por qualquer circunstância, seja o congestionamento do trânsito ou por qualquer outra razão, não conseguir cumprir, tenho sempre o cuidado de telefonar a dizer que estou ligeiramente atrasado e pedindo desculpa por esse facto.

Ao contrário e em sentido diverso, Atenho estado em reuniões em que alguns dos participantes chegam atrasados, mas não pedindo desculpa, talvez porque considerem isso perfeitamente normal. Ora isto revela falta de respeito para com os outros participantes, pelo seu tempo e por outros compromissos profissionais que possam ter. Será isto a "pontualidade à portuguesa"? Talvez não, porque temos melhorado gradualmente, no cumprimento dos horários fixados. Mas, deveríamos adotar, como regra, a pontualidade inglesa, em que os horários combinados e assentes, são respeitados e religiosamente cumpridos.

DESCULPEM O ATRASO!

Devo confessar que não gosto de esperar, quando marcamos uma reunião ou um encontro para uma determinada hora. Mas, fico ainda mais contrariado, quando o atraso é da minha responsabilidade, ainda que tenha informado os interessados do meu atraso.

Isto é tão importante, quanto verdade, porque também está em causa o tempo, um bem extremamente importante e irrepetível, porque não podemos fazer parar a máquina do tempo, nem fazer com que o tempo volte para trás. O respeito pelo tempo dos outros obriga a que sejamos cuidadosos, rigorosos, cumpridores dos compromissos assumidos, evitando assim prejudicar os parceiros com quem nos relacionamos.

Ser pontual criará boas vontades, facilitará os relacionamentos e os negócios, bem como outras situações da vida, em que procuramos ser cumpridores, para fazermos os outros mais felizes, o que nos tornará a nós também mais felizes.

HIT ET NUNC



Telmo Lopes
Presidente da concelhia do CDS-PP

Há poucos dias atrás, durante a hora de almoço, deparei-me com a colocação de um cartaz à entrada da cidade de Pombal de apoio a um dos candidatos à Presidência da República, que diz o seguinte:

"Os Imigrantes não podem viver de subsídios"

Estacionei o carro o mais perto possível e fui ter com os dois funcionários da empresa que colocavam aquela lona, dois jovens imigrantes, nascidos em Angola.

Perguntei a um deles:

O que achas do cartaz que acabaram de fixar?

- É um disparate!

Desejei-lhes bom trabalho, deixei-os na sua tarefa e fui à minha vida.

Na mesma semana, tivemos conhecimento que uma suposta rede de exploração à imigração ilegal que operava no Alentejo, incluiria entre outros, diversos elementos de forças de segurança, num exemplo de completa negação do que deve ser o comportamento de um agente destas forças e daquilo que é o seu juramento.

O facto de existirem agentes de forças de segurança que utilizam a sua posição privilegiada e a influência da missão que lhes foi confiada, para explorar, subjugar, agredir ou humilhar outro ser humano, não revela que todos eles são uns trogloditas desumanos que merecem ser irradiados e castigados!

A confiança dos cidadãos nas forças judiciais e de segurança não pode ser beliscada por erros individuais e desvios de comportamento.

Esta notícia relacionada com a rede de exploração de mão de obra imigrante, representa bem qual é o problema das generalizações e da criação de "bodes expiatórios". Os actos praticados por uma minoria, não responsabilizam ou caracterizam a sua classe, etnia, ou profissão.

Regressando ao tal cartaz, o facto de alguns dos imigrantes que nos procuram se aproveitarem da fragilidade da nossa legislação, da nossa segurança social ou do nosso sistema de saúde, implica que podemos acusar todos os imigrantes, ou a sua maioria, de viverem à nossa custa?

Obviamente que NÃO!

Infelizmente, existem muitos milhares de pessoas residentes em

Portugal que vivem a sua vida, muitas vezes com sinais evidentes de riqueza, com base em esquemas fraudulentos, favores, subsídios, cabazes alimentares e outros apoios sociais, sem terem necessidade disso.

São todos imigrantes ou de etnias minoritárias? - NÃO!

Temos que criticar e punir todos os que de alguma forma, não tendo limitações de saúde ou outras, se dedicam a viver de certos expedientes, mas sempre sem generalizações ou estereótipos!

É devido a esta postura e falta idoneidade moral que André Ventura, candidato à presidência da República, nunca representará a direita conservadora e humanista em que acredito.

A solução para os problemas do País, que são muitos e graves, não pode ser a negação da nossa essência nem da nossa história!

QUEM VIVE À NOSSA CUSTA!?

A GUIDA
ARTES GRÁFICAS

45 anos
1976 - 2021

CATÁLOGOS • LONAS • FOLHETOS • LIVROS COMERCIAIS
EMBALAGENS • RÓTULOS • ETIQUETAS
ROUPA DE TRABALHO • TÊXTIL PROMOCIONAL
DECORAÇÃO DE LOJAS/MONTRAS E VIATURAS
RECLAMOS LUMINOSOS • BRINDES PUBLICITÁRIOS

Tel. 236 212 100 • Tlm 927 258 304 • E-mail: geral@guida.pt • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 8-B • Zona Industrial da Formiga - POMBAL

Despacho refere que não foi possível estabelecer nexos de causalidade

Ministério Público arquiva inquérito à morte de Sérgio Abreu

O Ministério Público arquivou o inquérito à morte de Sérgio Abreu, ocorrida a 4 de Novembro de 2024, em Cassinheiras, na freguesia de Santiago de Litém, por não ter sido possível reunir indícios de um nexo de causalidade entre a demora do INEM e a morte daquele.

Depois de ter assistido à morte do companheiro, Carla Rocha diz que esta decisão do Ministério Público “é como se tivessem matado o Sérgio outra vez”.

“(…) Não foi possível reunir indícios suficientes de se verificar um nexo de causalidade entre a demora da intervenção do INEM [Instituto Nacional de Emergência Médica] e a morte”, lê-se no despacho final da Secção de Pombal do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP).

Recorde-se que a Inspeção-Geral das Actividades em Saúde (IGAS) considerou, em Junho, que a morte do homem, de 53 anos, quando decorreu a greve do INEM, poderia ter si-



• Carla Rocha diz que a decisão é como se tivessem matado outra vez o Sérgio

do evitada se este tivesse sido socorrido num tempo mínimo e razoável, tal como o Pombal Jornal noticiou.

Segundo o despacho final do Ministério Público (MP), datado de 17 de Novembro, “como resulta dos esclarecimentos prestados pelo” Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, “em face da grande variabilidade de ocorrência e prognóstico de um enfarte agudo do miocárdio que evoluiu para uma paragem cardiorrespiratória, como ocorreu no caso dos autos, não permitem de forma segura determi-

nar que a eventual demora na intervenção tenha determinado a morte” da vítima “ou se tal desfecho se teria verificado mesmo com uma intervenção rápida”.

“E, uma vez que não se logrou obter indícios que demonstrem esse nexo de causalidade, não se pode imputar aos médicos do INEM o desfecho trágico que ocorreu”.

Assim, “esgotadas que se encontram todas as diligências pertinentes e possíveis e, por não se vislumbrarem outras pertinentes e tendo em conta a ausência de indícios suficien-

tes quanto à verificação do crime, a decisão não poderá ser outra senão o arquivamento”, acrescentou o MP.

À agência Lusa, o advogado Paulo José Rocha, que representa a família da vítima, disse ter ficado “surpreendido com o despacho, sobretudo depois das conclusões da IGAS”, admitindo que “não estava à espera”.

“Vamos requerer a abertura de instrução com toda a certeza”, acrescentou Paulo José Rocha.

O caso remonta a 4 de Novembro de 2024, dia em decorreram, em simultâneo, duas greves – uma dos técnicos de emergência pré-hospitalar às horas extraordinárias e outra da administração pública.

A IGAS abriu inquéritos para apurar a eventual relação entre 12 mortes e os alegados atrasos no atendimento do Centro de Orientação de Doentes Urgentes do INEM, tendo concluído, neste caso, que a morte poderia ter sido evitada.

“Concluiu-se que a morte do

utente poderia ter sido evitada, caso tivesse havido um socorro, num tempo mínimo e razoável, que tornasse possível a evacuação através de uma Via Verde Coronária para um dos hospitais mais próximos, onde poderia ser submetido a angioplastia coronária numa das respectivas Unidades Hemodinâmicas”, adiantou a IGAS, cujo relatório com as conclusões foi enviado, entre outros, à Secção de Pombal do DIAP.

Foi também remetido ao INEM, para que o conselho directivo decidisse sobre a instauração de um procedimento disciplinar a uma técnica de emergência pré-hospitalar, por haver indícios da prática de conduta infractoria na prestação de socorro à vítima, mas também sobre a manutenção da prestação de serviços a um médico, pela “gravidade dos factos praticados na prestação de socorro à vítima”, e sobre as alterações que considere necessárias ao funcionamento do Sistema Integrado de Emergência Médica.

FEIRA de usados

Descontos até

5.000€ + 500

viaturas

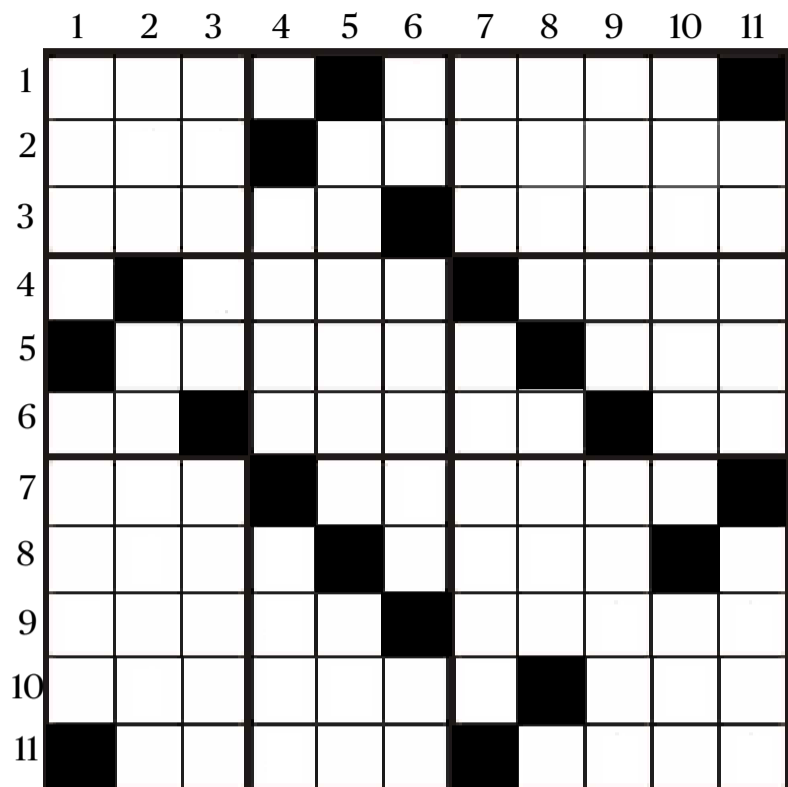
6 A 14 DE DEZEMBRO

Leiria, Caldas da Rainha e Coimbra



AMLEIRIBÉRIA
GRUPO CONFRARIA

● PALAVRAS CRUZADAS



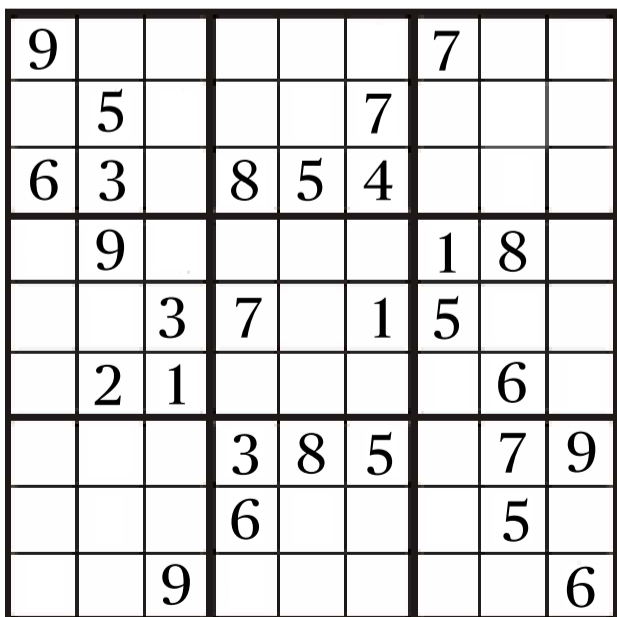
Horizontais:

1- Fragmento de louça quebrada. Poder estar dentro. 2- Esclerose Lateral Amiotrófica. Que cria. 3- Que tem grande extensão no sentido oposto ao do comprimento. Inflamação do ouvido. 4- Castigo. Peixe muito consumido, essencialmente, em conserva. 5- Sagrados. Nome feminino. 6- Ferro (símbolo químico). Enganar-se. Doutor (abreviatura). 7- Nome feminino. Desportista. 8- Canal cilíndrico pelo qual podem passar fluidos. Planta herbácea da família das umbelíferas. 9- Arremessa. Muito extenso. 10- Coisa sujeita ao acaso. Preposição designativa de falta. 11- Triturar. Nada.

Verticais:

1- Compartimento prisional. Inevitável. 2- Fileira. Atraente. 3- Peixe de água doce. Peça da proa do navio para fixar amarra da âncora (Náut.). 4- Porção de um cromossoma, considerada como a unidade hereditária ou genética. Verbal. 5- Em oposição a. Altar. 6- Crómio (símbolo químico). Grande artéria. Seguir até. 7- Camareiro. Líquido aquoso produzido na boca. 8- Tipo de roupa que se usa por cima do vestuário normal para o proteger. Cabelo raro e delgado. 9- Publica. Expiração brusca, convulsa e ruidosa do ar contigo nos pulmões. 10- Praça de forma circular. Possuir. 11- Manobrar os remos. Divisão natural da polpa de certos frutos, como a laranja.

● SUDOKU



SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais:
 1- Cabo. 2- ELA. 3- Criador. 4- Largo. 5- Oite. 6- Pena. 7- Apanha. 8- F. 9- F. 10- F. 11- F.

Verticais:
 1- C. 2- F. 3- F. 4- F. 5- F. 6- F. 7- F. 8- F. 9- F. 10- F. 11- F.

LEIA JORNAIS

Aproveite o NATAL e ofereça uma assinatura do Pombal Jornal

BOLETIM ASSINATURA

ANUAL | 25€ Nacional
55€ Europa | 15€ Digital
70€ Resto do Mundo

POMBAL Jornal

Preencha o Formulário, recorte e envie para Pombal Jornal | Rua Macha Pé, n.º 2 - 3100-467 Pombal ou **por email** pombaljornal@gmail.com ou por **WhatsApp | 911 975 237**

NOME: _____
 MORADA: _____
 CÓDIGO POSTAL: _____ NÚMERO CONTRIBUINTE: _____

O pagamento poderá ser por transferência bancária para o NIB: 0045 3110 40255400255 42 (Caixa de Crédito Agrícola) ou por mbway 911 975 237

ADÉLIA E JUDITE

Feliz Natal & Boas Festas

adelia_junqueira_cabeleireiro
 Cabeleireiro Adélia Junqueira
Tel: 236 244 970

R. Dr. António Fortunato da Rocha Quaresma Pombal



Agostinho Costa

Eu sou português! Ou seja, nascido, vivo neste espaço, um país de cerca de novecentos anos, aliás, quase a completá-los. Foi em 1143 que Portugal surgiu como Nação. E, então, os seus habitantes, ao conjunto de pessoas com origem, que vivem por aqui, são designados de portugueses. Justa designação, absoluto direito a tal. E, portanto, beneficiando das coisas que conseguimos proporcionar-nos, sejam boas, menos boas, más...

Contudo, o que é isto de "ser português"? Podemos pensar numa origem pura, numa ascendência directa de um determinado povo? É óbvio, nada de tal sucede. Descendemos de tantos outros... sejam romanos, sejam lusos ou lusitanos, sejam árabes... para não referir todos aqueles diversos outros que vieram do Leste, do Norte, sei lá, celtas, visigodos... Ou seja, resultamos de uma multiplicidade de povos, portanto, quão difícil esclarecer uma origem mais ou menos reconhecida. E significa isto algum problema? O eu não ser um indivíduo com uma origem, uma linhagem, pura, não sujeita a influências estranhas... Não, claro que não. Esqueçamos certas ideias sobre pureza de raça, como aquela que tanto mal causou ao mundo, a famigerada raça ariana, a daquele louco, Hittler. Se calhar, como terá referido Fernando Pessoa, a minha raça é a língua portuguesa. Sim, a língua portuguesa identifica-me; não, a língua não consegue dizer, em última análise, quem sou eu, de onde venho...

O que interessa, o que para aqui interessa, é que somos o povo português. E, tal reconhecendo, temos sabido habitar este bonito jardim plantado à beira do Mar

Atlântico. Mar que, aliás, foi o primeiro a nos permitir sair daqui, ir à descoberta do mundo, à sua conquista, sei lá que mais. Pois, nós, os Lusitanos, os Lusíadas como Camões nos refere, saímos do nosso torrão natal, da nossa Pátria bem amada, para o mundo, para todo o mundo! E sempre regressámos, claro, aqueles que o puderam fazer. Muitos ficaram por lá... Pergunto, soubemos construir um país? Um território agradável, bom e justo para todos? Não vale a pena tentar responder a esta questão... até porque não seria nada fácil. Nada justo para quem nos antecedeu. Bem, que nos soubemos conservar como Pátria bem-amada, isso claro que sim.

Hoje em dia, e felizmente, vivemos com um nível de bem-estar bastante significativo. A integração na Europa, aceitamo-lo, muito ajudou a isso. Claro, o nosso nível situa-se abaixo da média, em termos do rendimento per capita. O Rendimento médio europeu, em dólares, situa-se entre os trinta e os quarenta mil. No nosso país fica abaixo dos trinta mil. Podemos dizer que o nosso nível não ultrapassa os oitenta por cento do médio da Europa.

Já temos um nível de formação/especialização muito significativo. Daí que muitos portugueses decidam sair do país para auferirem um melhor rendimento e, pensamos-lo, uma melhor qualidade de vida. Isto significa muita perda de massa cinzenta. E, claro, estamos perante uma perda cada vez maior de mão de obra genérica, sobretudo naquelas áreas tão necessárias a um desenvolvimento básico fundamental, agricultura, construção, indústria. Precisamos, então, de imigrantes, povos de outros países ainda

mais abaixo no nível de desenvolvimento para nos ajudarem a melhor realizar estes trabalhos. Inquestionável, a única hipótese está nos imigrantes que possamos receber. Povos que, como os nossos de décadas passadas tiveram de rumar ao centro da Europa, Américas, em busca de melhor vida,

também eles buscam o mesmo. Como, pois, não os aceitar? Eles são-nos necessários...

Agora, seria bom que conseguíssemos criar condições para bem os receber. Por um lado, sabermos encaminhá-los para onde são necessários; por outro, e em consequência, ajudar a uma boa integra-

ção, com condições para permanência. Habitação, educação. E, quem sabe, não acabaríamos por ganhá-los para a nossa língua, para o português que todos falamos, que todos compreendemos!

Deixemos de ser racistas, não tanto chovinistas... Os portugueses sempre foram bons

emigrantes. E souberam conquistar bem os seus objectivos. Então, aceite-mos nós também aqueles que para cá quiserem vir. A nossa Terra, que é nossa, também lhes pode pertencer. Saibamos acolhê-los. Saibamos oferecer-lhes a nossa Pátria, para que eles sejam capazes de a amar, de a ajudar a crescer!

Qual é a minha Terra, e quem nela pode viver?

POMBAL

Pastelaria 1
Largo do Cardal, 13
236 211 559

Pastelaria 2
Largo 25 de Abril
236 033 018

DESDE 1982 A ADOÇAR AS MESAS E OS CORAÇÕES!

BOAS FESTAS

MARQUESES DA DONA CLOTTILDE SERRANO
TARTES DE AMÊNDOA
CARDALINHOS
RUSSOS
QUEIJADAS DE MARTA RATA

CARTORIO NOTARIAL DE POMBAL**A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ**

-----No dia vinte e um de novembro de dois mil e vinte e cinco, no Cartório Notarial em Pombal, sito na Rua António Varela Pinto, número 29, freguesia e concelho de Pombal, perante mim, Pedro Moreira Ferraz, Notário em substituição nos termos do artigo 48.º do Estatuto do Notariado, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRA: MARIA ROSA GOMES MENDES, NIF 129.398.403, solteira maior, natural da freguesia Abiúl, concelho de Pombal, residente na Rua Família Agorreta, número 2, segundo andar esquerdo, na freguesia e concelho de Pombal, titular do cartão de cidadão número 04278533 2 ZX8, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa.

SEGUNDOS:

a) **Manuel Mendes Gonçalves Aires**, divorciado, natural da freguesia e concelho de Pombal, residente na Rua Estrada Via Lusitânia, no lugar de Carvalhal, número 380 - ponte 398, no lugar de Passos, na freguesia e concelho de Alvaiázere, titular do cartão de cidadão número 06508460 8 ZX0, válido até 23/08/2029, emitido pela República Portuguesa.

b) **Gracinda da Conceição Carvalho**, viúva, natural da freguesia e concelho de Pombal, onde reside no lugar de Barrocal, na Rua dos Carvalhais, em Casal Novo, titular do cartão de cidadão número 04458198, válido até 09/07/2029, emitido pela República Portuguesa.

c) **Fernando Ferreira dos Santos**, viúvo, natural da freguesia e concelho de Pombal, onde reside no lugar de Barrocal, na Rua dos Carvalhais, em Casal Novo, titular do cartão de cidadão número 04223885 4 ZZ0, válido até 17/07/2028, emitido pela República Portuguesa.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição dos mencionados documentos de identificação.

PELA PRIMEIRA OUTORGANTE FOI DITO:

Que, com exclusão de outrem, é dona e legítimo possuidora do seguinte prédio rústico:

PRÉDIO RÚSTICO composto de terra de cultura com árvores de fruto, com a área total de **quatrocentos e noventa e nove metros quadrados**, que é a área correta e a que fixa nos termos e para os efeitos previstos no artigo 16.º da Lei n.º 78/2017, de 17 de Agosto, sito em **Lameira-Limite de Caseirinhos**, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar de norte com caminho público, de sul e nascente com Joaquim Domingues Moço, e de poente com Adelino Luís, inscrito na respetiva matriz rústica sob o **artigo 88**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **70,74€**, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

Que desconhece quaisquer proveniências matriciais para o imóvel acima identificado.

Que para o prédio adota valor igual ao referido patrimonial tributário e, assim, tem esta justificação o valor global de **setenta euros e setenta e quatro centésimos**.

E ACRESCENTOU:

Que, adquiriu o referido prédio, **por contrato verbal de doação**, em dia e mês que não pode precisar, mas que terá sido no ano de **mil novecentos e noventa e oito**, no qual foi doadora Maria Mendes, viúva de Joaquim Domingues, residente que foi em Lameiros, no lugar de Caseirinhos, na freguesia e concelho de Pombal, **presentemente já falecida**, não tendo reduzido aquele contrato a escritura pública.

Que desconhece quaisquer outros anteriores possuidores para além da acima identificada.

MAIS DECLAROU: Que, em virtude daquela doação, não obstante a falta de título, seguramente que desde o ano de **mil novecentos e noventa e oito** sempre tem possuído aquele prédio, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente, limpando o terreno, avarivando estremas, colhendo os frutos e produtos agrícolas, roçando o mato, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a **VINTE ANOS**.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, a primeira outorgante adquire o referido prédio por **usucapião**, que expressamente invoca, justificando o seu direito de propriedade perfeita, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

MAIS DECLAROU A PRIMEIRA OUTORGANTE: Que, desta aquisição originária não resulta qualquer ato contrário ao disposto no artigo 1376º do Código Civil.

DECLARARAM OS SEGUNDOS OUTORGANTES: Que, por serem verdadeiras, **confirmam** inteiramente as declarações prestadas pela primeira outorgante.

ASSIM O OUTORGARAM.

Adverti os outorgantes de que incorrem nas penas aplicáveis ao crime de falsidade se, dolosamente e em prejuízo de outrem prestarem ou confirmarem declarações falsas.

Adverti a primeira outorgante de que este ato está sujeito a registo predial obrigatório, que deverá ser requerido numa Conservatória do Registo Predial, bem como das consequências de não o promover.

ARQUIVO:

a) Certidão da omissão do prédio no Registo Predial, requisição número 13672, de 07/10/2025;

b) Caderneta predial rústica, do Serviço de Finanças de Pombal, emitida via internet em 26/09/2025;

c) Pública-Forma da Representação Gráfica Georreferenciada, com o número de processo **3940371**, com data de entrada a 13/11/2025, feita no âmbito do Sistema de Informação Cadastral Simplificada, na Plataforma BUPI. Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo.

O Notário,

Registo nº PB00 /2025

Pombal Jornal n.º 315 de 04 Dezembro de 2025

**MUNICÍPIO DE POMBAL**

Divisão de Administração e Finanças

AVISO

No 76/ED_AV/2025

Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar no 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização das vias públicas, para a realização de atividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento/suspensão, nos seguintes termos:

1. Fundamento de Facto: Festa de Natal e Passagem de Ano
2. Promotor do Evento: Unidade da Cultura do Município de Pombal
3. Local do Evento: Cidade de Pombal
4. Designação das vias e período de encerramento:

Estacionamento Proibido

- **Largo do Cardal** - das 00H00 do dia 25 de Novembro de 2025 às 24H00 do dia 9 de Janeiro de 2026 (Mercado de Natal e Estação de Comboio)

- **Largo da Biblioteca** - das 00H00 do dia 27 de Novembro de 2025 às 24H00 do dia 9 de Janeiro de 2026 (Divertimentos) apenas as duas zonas de estacionamento mais próximas da via férrea, ficando livre a restante zona de estacionamento em frente a biblioteca/esplanada

- **Largo do Arnado** - das 00H00 do dia 23 de Dezembro de 2025 às 24H00 do dia 9 de Janeiro de 2026 (Passagem de Ano)

Trânsito Proibido

- **Largo do Cardal, Travessa do Cardal e Rua Capitão Tavares Dias:**

Das 18H00 às 20H00 no dia 5 de Dezembro de 2025

Das 15H00 às 19H00 nos dias 7,14,21 e 28 de Dezembro de 2025; 1 e 4 de Janeiro de 2026

Das 09H00 às 21H00 no dia 6 de Janeiro de 2026 (Bolo Rei Gigante)

- **Largo da Biblioteca, Rua Eduardo Gomes, Largo do Cardal, Largo 25 de Abril**, Avenida Heróis do Ultramar (entre a rotunda do Largo 25 de Abril e a rotunda do Centro de Saúde) e **Rua 1.ª de Maio** (entre a rua Dr. António Fortunato Rocha Quaresma e a Rua Amílcar de Sousa) das 15H30 às 17H00 no dia 7 de Dezembro de 2025 (Parada de Natal).

Município de Pombal, 24 de Novembro de 2025

A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia, por delegação do Presidente da Câmara
(Isabel Maria Rodrigues Marto)

**NO CARTÓRIO NOTARIAL NO BARREIRO
A CARGO DO NOTÁRIO CARLOS JOSÉ ALBARDEIRO BARRADAS
EXTRACTO**

-----Certifico, para efeitos de publicação que, nesta data, foi lavrada, no Cartório Notarial no Barreiro a cargo do Notário **Carlos José Albardeiro Barradas**, a folhas cinquenta e quatro, do livro de notas numero cento e cinquenta e sete- C, de escrituras diversas, uma escritura de justificação, tendo por justificantes:-----

-----**Maria Isabel Conceição Silva Ferreira**, NIF 117722588, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa e marido **Victor Manuel de Jesus Ferreira**, que também usa **Vitor Manuel de Jesus Ferreira**, NIF 148221858, natural da freguesia de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, com residência habitual e domicílio fiscal na Rua Pedro de Freitas, número 2, 6º direito, no Barreiro.-----

-----**Que, nessa escritura, a justificante, devidamente autorizada por seu referido marido, declarou:**-----

-----Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:-----

-----a) **Prédio rústico**, com área de mil setecentos e trinta metros quadrados, composto de pinhal e mato, sito em Vale dos Azinhos, freguesia de Santiago de Litem, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Francisco, do sul com Ribeiro, do nascente com António Luís Vida e do poente com Joaquim Luís Vida, ainda por descrever na **Conservatória do Registo Predial de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 2114 da freguesia de Santiago de Litem**, (anterior artigo 9011 da extinta união das freguesias de Santiago, São Simão de Litem e Albergaria dos Doze);

-----b) **Prédio rústico**, com área de trezentos e cinquenta metros quadrados, composto de terreno de cultura com cinco oliveiras e fruteira, sito em Avelar, freguesia de Santiago de Litem, concelho de Pombal, a confrontar do norte e do poente com caminho, do sul com levada e do nascente com Joaquim Luís Vida, ainda por descrever na **Conservatória do Registo Predial de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 1671 da freguesia de Santiago de Litem**, (anterior artigo 7680 da extinta união das freguesias de Santiago, São Simão de Litem e Albergaria dos Doze);-----

-----c) **Três quartos indivisos do prédio rústico**, com a área de oitocentos metros quadrados, composto de terra com videiras e fruteiras, sito em Valdeira, freguesia de Santiago de Litem, concelho de Pombal, **descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número onze mil quatrocentos e quarenta e cinco**, da citada freguesia de freguesia de Santiago de Litem, **inscrito na matriz sob o artigo 1842 da freguesia de Santiago de Litem**, (anterior artigo 8195 da extinta união das freguesias de Santiago, São Simão de Litem e Albergaria dos Doze);-----

-----d) **Sete oitavos indivisos do prédio rústico**, com a área de dois mil e seiscentos metros quadrados, composto de terreno de pinhal e mato, sito em Valinho, freguesia de Santiago de Litem, concelho de Pombal, **descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número onze mil quatrocentos e quarenta e seis**, da citada freguesia de Santiago de Litem, **inscrito na matriz sob o artigo 2046 da freguesia de Santiago de Litem**, (anterior artigo 8807, da extinta união das freguesias de Santiago, São Simão de Litem e Albergaria dos Doze);-----

-----Que efetivamente, em dia e mês que não pode precisar, do ano de mil novecentos e setenta e quatro, - a aqui justificante, **Maria Isabel Conceição Silva Ferreira**, ainda no estado de solteira, maior - adquiriu os referidos bens por doação verbal, feita por seus pais Manuel da Silva e mulher Libânia da Conceição, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram em Santiago de Litem, atualmente falecidos, por conta das respetivas quotas disponíveis, sem que no entanto ficasse a dispor de título formal que lhe permita os respetivos registo na Conservatória do Registo Predial mas, desde logo, entrou na posse e fruição dos imóveis e na com posse dos direitos justificados, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, nomeadamente, mandando-os e cultivando-os, e colhendo os correspondentes frutos, quer usufruindo como tal os bens, quer suportando os respetivos encargos. ----

-----Que a aqui justificante está na posse ou com posse dos identificados bens há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua, pelo que adquiriu os referidos bens por **usucapião**, não tendo assim, documentos que lhe permita fazer prova da aquisição pelos meios extrajudiciais normais.-----

-----Está conforme.-----

Barreiro, vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e cinco.

O Notário,

Pombal Jornal n.º 315 de 04 Dezembro de 2025

PROMAN
search

www.proman-search.com

ADMITE-SE

**AUXILIAR
DE PRODUÇÃO**

Para a área da Indústria
no Concelho de Pombal

Cont: 912 109 204

 **Funerária
Lourenço**
de: Lourenço & Vicente, Lda.
SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

  **ANTÓNIO CRAVO**
Consultor Imobiliário
+351 910 273 611
+351 966 647 999
RE/MAX MARQUÊS

**PARA COMPRAR
OU VENDER UM
IMÓVEL**

Medipombal - Sociedade de Mediação Imobiliária | AMI 7763

**NO CARTÓRIO NOTARIAL NO BARREIRO
A CARGO DO NOTÁRIO CARLOS JOSÉ ALBARDEIRO BARRADAS
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação que, nesta data, foi lavrada, no Cartório Notarial no Barreiro a cargo do Notário **Carlos José Albardeiro Barradas**, a folhas sessenta e uma, do livro de notas cento e cinquenta e sete-C, de escrituras diversas, uma escritura de justificação, tendo por justificante:

Carlos Alberto da Silva, NIF 170634914, solteiro, maior, natural da freguesia de Pena, concelho de Lisboa, com residência habitual e domicílio fiscal na Rua Valdeira do Avelar, número 13, Santiago de Litém.

Que, nessa escritura, o justificante declarou:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, dos seguintes imóveis:-----

a) **Prédio rústico**, com área de sete mil e quinhentos e sessenta metros quadrados, composto de pinhal e mato, sito em Costa da Valdeira, freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Carlos Abreu, do sul com Jaulino Abreu, do nascente com Justino Marques e do poente com Manuel Pedro, ainda por descrever na **Conservatória do Registo Predial de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 1889 da freguesia de Santiago de Litém;**

b) **Prédio rústico**, com área de duzentos e quarenta metros quadrados, composto de terreno de cultura com três oliveiras, sito em Valdeira, freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, a confrontar do norte e do nascente com Armando Rodrigues, do sul com Jaulino de Abreu e do poente com Manuel Luís Vida, ainda por descrever na **Conservatória do Registo Predial de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 1851 da freguesia de Santiago de Litém;**

c) **Três quartos indivisos do prédio rústico**, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, composto de terreno de cultura com oliveiras, fruteiras e mato, sito em Valdeira, freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, descrito na **Conservatória do Registo Predial de Pombal** sob o número **onze mil quatrocentos e quarenta e oito**, da citada freguesia de Santiago de Litém, **inscrito na matriz sob o artigo 1388 da freguesia de Santiago de Litém**, (anterior artigo 6828 da extinta união das freguesias de Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze);

d) **Dois terços indivisos do prédio rústico**, com a área de dois mil duzentos e quarenta metros quadrados, composto de terreno de cultura com oliveiras, fruteiras e mato, sito em Valdeira, freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, descrito na **Conservatória do Registo Predial de Pombal** sob o número **onze mil quatrocentos e quarenta e nove**, da citada freguesia de Santiago de Litém, **inscrito na matriz sob o artigo 1844 da freguesia de Santiago de Litém**, (anterior artigo 8201 da extinta união das freguesias de Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze);

e) **Metade indivisa do prédio misto**, com a área total dois mil trezentos e cinco metros quadrados, sito em Vale da Abelha, Avelar, freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, descrito na **Conservatória do Registo Predial de Pombal** sob o número **onze mil quatrocentos e quarenta e quatro**, da citada freguesia de Santiago de Litém, composto de:

i) **Parte urbana**: casa de habitação de um piso, inscrita na respetiva matriz predial urbana sob o **artigo 423 da freguesia de Santiago de Litém**, (anterior artigo 1719 da extinta união das freguesias de Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze);

ii) **Parte rústica**: Terra de cultura, tanchas, oliveira, fruteiras e videiras, inscrita na respetiva matriz predial urbana sob o **artigo 1831 da freguesia de Santiago de Litém**, (anterior artigo 8164 da extinta união das freguesias de Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze). Que o identificado direito a justificar ainda se encontra por inscrever na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

Que efetivamente, em dia e mês que não pode precisar, do ano de mil novecentos e noventa e nove, o justificante **Carlos Alberto da Silva**, adquiriu os referidos bens por doação verbal, feita por seus pais, António da Silva e mulher Maria Antónia da Silva, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram em Santiago de Litém, atualmente falecidos, por conta das respetivas quotas disponíveis, sem que no entanto ficasse a dispor de título formal que lhe permita os respetivos registo na Conservatória do Registo Predial mas, desde logo, entrou na posse ou composse e fruição dos referidos imóveis, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, nomeadamente, mondando-os e cultivando-os, e colhendo os correspondentes frutos, quer usufruindo como tal os direitos, quer suportando os respetivos encargos.

Que o aqui justificante está na posse dos indicados imóveis e na composse dos referidos direitos há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse e composse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo por isso uma posse e composse públicas, pacíficas, contínuas, pelo que adquiriu os referidos bens por usucapião, não tendo assim, documentos que lhe permita fazer prova da aquisição pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Barreiro, vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e cinco.

O Notário,

Pombal Jornal n.º 315 de 04 Dezembro de 2025

DIVERSOS

VENDE-SE CARRINHA Ford Transit, de 1981, em bom estado.
Cont.: 236 010 731
910 205 404

AMIZADES

CAVALHEIRO PROCURA senhora dos 45 aos 65 anos para um relacionamento sério. Cont: 967493798

CONVÍVIO

ARREDORES DE POMBAL 1ª Vez, bruninha, meiga, simpática, educada, sensual, atrevida, garganta fund., descompressão manual. Massagem prostática e acessórios. Dass 9h às 21 horas. Lugar calmo e discreto.
Cont.: 910 333 711
ou 961 805 312.

POMBAL – PORTUGUESA. Fruta madura, boazona quente, corpinho top, meiga. Botão rosa. Tudo nas calminhas. Lin.afiada, o.profundo.
Cont.: 920 226 763

PORTUGUESA, miúda linda, maravilhosa, toda boazona, cheia de vontade, molhadinha, 69 guloso ou espanholada, o.picante. Atendimento das 09h00 até às 20horas. Local discreto. Atreve-te.
Cont.: 966 199 597

EMPREGO

PROCURA-SE COLABORADOR/A, EM REGIME DE PART-TIME, para pastelaria na zona de Pombal.
Cont.: 914 129 477

PROCURO TRABALHADORA para desempenhar tarefas domésticas na zona da Mata Mourisca. Com contrato de trabalho. Oferece-se alojamento. Horário: das 08h00 às 17h00.
Cont.: 914 237 342

IMOBILIÁRIO

ARRENDAR-SE APARTAMENTO T1 (mobilado e remodelado). Localizado na Charneca (perto do centro da cidade) em zona tranquila, servida de transportes públicos (Pombus). Dá-se preferência a pessoas que vivam sozinhas.
Cont.: 969 713 832
e 965 597 759.

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade.
Cont.:964 003 023

DIVERSOS

ACEITO PESSOA ACAMADA para cuidar, em casa familiar.
Cont.: 964 896 247

ARRENDAR-SE local c/115 m2 para comércio ou escritórios ou armazém perto da Renault Pombal
Cont: 926 503 265

Presépios de Sal em Rio Maior
Quinta das Acácias
14 de Dezembro de 2025
Apenas **75€**
Reserve já:
934 820 392
960 354 707

INCLUI:
Viagem de Autocarro
Visita: Centro histórico - Caldas da Rainha
Visita: Presépios de Sal - Rio Maior
Belíssimo Almoço - Quinta das Acácias
Lanche Ajantarado
Animação com Música ao Vivo
Seguro de Acidentes Pessoais
Seguro de Responsabilidade Civil
Visitas mencionadas no programa
Guia Acompanhante

Viagens Vasco da Gama - RNAVT N° 11003 Seguro RC Allianz N° 207125398

Vem trabalhar connosco

MONTEAGUDO
SISTEMAS DE ALUMÍNIO

TÉCNICO DE CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO

PARA TRABALHAR EM:

- OFICINA
- OBRA

REQUISITOS:

- Residência no concelho de Pombal
- Interesse nesta área
- Sentido de responsabilidade

Envie o seu currículo para monteagudo.nelia@gmail.com.

MENU
Reveillon 2026

BOAS-VINDAS
Welcome Drink
Seleção de Salgadinhos

BUFFET ESPECIAL
Saladas, Queijos e Marisco
Bacalhau Dourado em Crosta de Broa
Arroz de Polvo cremoso com coentros frescos
Pernil de Porco confitado com castanhas
Cabrito assado lentamente no Forno
Seleção de Sobremesas
Fruta Laminada

BUFFET CEIA
Caldo Verde
Leitão à Bairrada
Pastelaria Fina

100€
por pessoa

GRACIANO RICARDO | BAR ABERTO

RECEÇÃO 20:00 | ABERTURA BUFFET 20:45 | ESPETAÁCULO FOGO DE ARTIFÍCIO 00:00 | CEIA 01:00
RESERVAS: 236 212 155



Funerária Mário Alves

Serviços Funerários

DGCC - DGAE n.º 41

☎ 236 212 666
919 356 700 (Marito Alves)



*Av.ª Heróis do Ultramar, n.º 12
Pombal*

AGRADECIMENTO



António da Silva Pedrosa

N. 30-09-1950
F. 18-11-2025
Barros da Paz - Almagreira

Sua esposa, Sr.ª Beatriz Cordeiro, seu filho, Paulo Pedrosa, nora, netos e restantes família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



Amadeu Mendes Gonçalves Costa

N: 08-08-1967
F: 20-11-2025
Loureira, Abiúl

Sua mãe Sra. Maria Alice Gonçalves Mendes, irmãos, Jorge Costa, Horácio Costa, Joselino Costa, Amílcar Costa, cunhadas, sobrinhos e restante família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Albino & Pedro

AGRADECIMENTO



António Manuel de Jesus Rodrigues

70 anos
F. 09-11-2025
Casal Novo, Barrocal

A sua esposa, Maria Helena Leal da Conceição Rodrigues, filhos, Patrícia Marina da Conceição Rodrigues e João Carlos da Conceição Rodrigues vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente

AGRADECIMENTO



Ermelinda dos Santos Ferreira Lopes

N. 27-10-1936
F. 19-11-2025
Ramalhais Cima - Abiúl

Seu marido, senhor Júlio Lopes, seus filhos, Sr.º Engenheiro Eduardo Ferreira Lopes, Dr.º Luís António dos Santos Lopes, suas noras, seus netos e restante família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Albino & Pedro

AGRADECIMENTO



José Lourenço Ferreira Freire

N. 13-07-1942
F. 20-11-2025
Abelheira, Abiúl

Sua esposa, Sr.ª Maria Olinda Rodrigues Gomes, filhos, Fernando Manuel Rodrigues Freire, Maria Helena Freire de Sousa, nora, genro, netos e restante família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Albino & Pedro

AGRADECIMENTO



Vítor Manuel Lopes Rodrigues

61 anos
F: 23-11-2025
Residente em Newark - U.S.A
Natural Santiago Litém

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.



SERVIÇOS FUNERÁRIOS

A POMBALENSE

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

<https://www.facebook.com/apombalense/>

FUNERAIS - TRANSLADAÇÕES - CREMAÇÕES - FLORES

SEGUROS DE FUNERAL

Seguros que prestam apoio num momento difícil, ao garantir, em caso de Morte da Pessoa Segura, a organização do serviço fúnebre e respetivo custo.

Eusébio Rodrigues 966 934 706 | 916 143 292

Rua 1.º Maio N.º 15 (Frente à urgência do Hospital) Pombal | telf: 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro | Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria | Sala de Preparação | Mortuária | SERVIÇO PERMANENTE



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Mota & Gaspar, Ida
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433

Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076
Telef. 965 158 100

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 18/11/2025, lavrada a folhas 81 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº. TREZE-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceram como outorgantes: Jorge António Rodrigues, NIF 192.136.674, e mulher Maria Helena De Sousa Vilela, NIF 112.585.930, naturais, ele da freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, e ela da freguesia e concelho de Pombal, residentes na Rua Faria da Gama, número 19, no lugar de Barrocas, na freguesia e concelho de Pombal, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios: UM - PRÉDIO URBANO, composto por casa de habitação de rés do chão, construída a tijolo e coberta a telha marselha com quatro divisões, e seis vãos, com a área total de trinta e cinco metros quadrados, e igual área superfície coberta, sito em Maçoira, na freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, a confrontar de norte com António Francisco dos Santos, de sul com Manuel Rodrigues dos Santos, de nascente com António Ferreira e de poente com caminho, e, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 645, proveniente do antigo artigo urbano 2502 da extinta união das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, por sua vez proveniente do artigo urbano 1185, da extinta freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, com o valor patrimonial tributário €4.712,06, e igual valor atribuído, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal; DOIS - PRÉDIO RÚSTICO composto de terra de cultura e três fruteiras, com a área total de mil quatrocentos e sessenta metros quadrados, sito em Maçoira, na freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, a confrontar de norte com António Francisco dos Santos, de nascente com António Ferreira, de sul com Manuel Rodrigues dos Santos e de poente com caminho, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 15531, proveniente do artigo rústico 38451 da extinta união das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, por sua vez proveniente do artigo rústico 15994, da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de 220,61€, e igual valor atribuído, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que desconhecem quaisquer outras proveniências matriciais para os imóveis acima identificados. Que para os prédios adotam valores iguais aos referidos patrimoniais tributários e, assim, tem esta justificação o valor global de quatro mil novecentos e trinta e dois euros e sessenta e sete cêntimos. Que os primeiros outorgantes adquiriram os referidos prédios já no estado de casados um com o outro, sob o regime da comunhão de adquiridos, por contrato verbal de partilha, em dia e mês que não podem precisar, mas que terá sido no ano de mil novecentos e noventa e quatro, que com os demais interessados, ajustaram fazer por óbito do pai do primeiro outorgante, Joaquim António, casado que foi com Ermida da Conceição, sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Maçoira, na freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, ambos presente-mente já falecidos, não tendo, todavia, reduzido aquele contrato a escritura pública. Que desconhecem, para ambos os prédios supra descritos, quaisquer outros anteriores possuidores para além dos acima identificados. Mais declararam: Que, em virtude daquela partilha verbal, não obstante a falta de título, seguramente que desde o ano de mil novecentos e noventa e quatro, sempre têm possuído aqueles prédios, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente, e relativamente ao prédio urbano, usufruindo do imóvel, cuidando-o, reparando-o e fazendo as obras necessárias para a sua manutenção e, quanto ao prédio rústico, limpando o terreno, colhendo os frutos e produtos, tratando das árvores, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, os primeiros outorgantes adquiriram os referidos prédios por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade perfeita, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Pombal, 19 de novembro de 2025.

O Notário,
(Pedro Moreira Ferraz)

Pombal Jornal n.º 315 de 04 Dezembro de 2025



Cabarmóvel
Deseja
umas
Boas
Festas

Visite-nos na Estrada Nacional IC2 | Pombal | Tel: 236 213 082

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 25/11/2025, exarada a folhas 28, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 51-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **Lídia Catarina Marques da Silva**, solteira, maior, natural da freguesia de Abiul, concelho de Pombal, com residência habitual na Rua Martins, nº 42, lugar de Andrés, Caxarias, Ourém, declarou com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar e logradouro, com a área total de 272 m², sendo de superfície coberta 77,62 m² e de superfície descoberta 194,38 m², sito na Rua das Bogadas, nº 10 de polícia, lugar de Lagoa de Santa Catarina, freguesia de Abiul, concelho de Pombal, inscrito na matriz, em nome da justificante, sob o artigo 3640, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás descrito veio à posse dela justificante, por doação meramente verbal, efectuada por volta do ano de 2004, pelos herdeiros daqueles Ventura Marques: Ana Rosa, viúva, residente que foi no lugar de Lagoa de Santa Catarina, Abiul, Pombal, Manuel Rosa Marques casado com Maria Graciete Lavrador Maia, residente na Travessa do Vale Forno, nº 402, Meãs do Campo, Montemor-o-Velho, Glória Celeste Rosa Marques Silva casada com Manuel das Neves Silva, residente na Rua Principal, nº 23, Lagoa de Santa Catarina, Freixianda, Ourém, Maria Aldina Marques da Silva casada com Firmino Ventura da Silva, residente na Rua Lagoa de Santa Catarina, nº 9, Abiul, Pombal, e, Maria Fernanda Marques Sobreira casada com José da Graça Sobreira, residente na Rua de São José, nº 11, lugar de Vale da Figueira, Abiul, Pombal; Que, após a referida doação, de facto, passou a possuir o sobredito prédio urbano, fazendo melhoramentos e reparações, limpando e cuidando da área exterior, posse que sempre foi exercida por ela de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 20 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, ela justificante adquiriu o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, por indisponibilidade dos antepossuidores vivos. Está conforme.

Pombal, 25 de Novembro de 2025

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
(Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicitada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Jornal n.º 315 de 04 Dezembro de 2025

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 26/11/2025, exarada a folhas 50, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 51-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Manuel Gonçalves Cordeiro** e mulher **Maria Natália Gonçalves Pereira**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Pelariga, concelho de Pombal, onde têm residência habitual na Rua das Sobreiras, nº 48, lugar de Moncalva, declararam com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 2940 m², sito em Feteira, freguesia de Pelariga, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Joaquim Simões Cordeiro, do sul com Francisco Mendes Júnior, do nascente com Maria da Paz e do poente com caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 2874, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio veio à posse do justificante, por partilha meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1976, com cerca de 14 anos, por óbito de seu pai Armando Simões Cordeiro, residente que foi no lugar de Machada, Pelariga, Pombal; Que os justificantes casaram no ano de 1986 sob o regime da **comunhão de adquiridos**; Que, após a referida partilha, de facto, o justificante passou a possuir o aludido prédio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores, colhendo frutos, recolhendo a lenha e vendendo a madeira, posse que foi exercida, até atingir a maioridade, por sua mãe Idalina de Jesus Gonçalves, em seu nome, no exercício das responsabilidades parentais, e desde então por ele de forma a considerar como seu o direito ao referido prédio, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse vem desde solteiro e, depois de casado, tem continuado a praticar os indicados actos possessórios, considerando o referido prédio rústico como bem próprio seu, com o consentimento e acordo de sua referida mulher; Que esta posse assim exercida ao longo de mais 48 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, ele justificante adquiriu o mencionado prédio para seu património próprio, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 26 de Novembro de 2025

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02

Pombal Jornal n.º 315 de 04 Dezembro de 2025

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 27/11/2025, exarada a folhas 52, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 51-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **Maria de Lurdes de Jesus Pereira Pedro**, viúva, natural da freguesia e concelho de Pombal, habitualmente residente na Rua da Esperança, nº 17, lugar de Avelar, Santiago de Litém, Pombal, declarou com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do seguinte: Um: Prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão, uma dependência e logradouro, com a área total de 776 m², sendo de superfície coberta 76 m² e de superfície descoberta 700 m², sito no lugar de Cotofre, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com caminho, do sul, nascente e poente com Francisco Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 2489, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Dois: **1/5 parte** do prédio rústico, cultura de arroz e milho, com videiras, árvores de fruto, pinhal e mato com eucaliptos, sito em Outeiro dos Pintos, citada freguesia de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 9543, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº 645/Pombal, sem inscrição de aquisição da referida parte; e, Três: **1/5 parte** do prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, tanchas, árvores de fruto, videiras em corrimão, vinha, pinhal e mato, sito em Outeiro dos Pintos, Limite de Cotofre, referida freguesia de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 10452, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº 1141/Pombal, sem inscrição de aquisição da referida parte; Que as referidas verbas vieram à posse dela justificante, ainda no estado solteira, por doação meramente verbal efectuada em Janeiro de 1980, pelos seus pais Manuel Pereira e mulher Maria de Jesus, residentes que foram em Cotofre, Pombal; Que casou em 09/02/1980, sob o regime da comunhão de adquiridos, com Manuel Pedro, de quem se encontra viúva. Que após a referida doação, de facto, passou a possuir o sobredito prédio urbano e a possuir os prédios das restantes verbas, em nome próprio, limpando e zelando pelo prédio urbano, e limpando, cultivando, plantando árvores e colhendo os frutos, quanto aos rústicos, posse e compõe que sempre foi exercida por ela de forma a considerar como seu o direito às referidas verbas, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse vem desde solteira, tendo praticado os indicados actos possessórios considerando as referidas verbas como bens próprios seus; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 44 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, ela justificante adquiriu as mencionadas verbas para o seu património, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 27 de Novembro de 2025

A Colaboradora Autorizada, Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 315 de 04 Dezembro de 2025

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 27/11/2025, exarada a folhas 60, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 51-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **Isabel Maria Rodrigues Marto**, na qualidade de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pombal, em representação do **Município de Pombal**, com sede no Largo do Cardal, freguesia e concelho de Pombal, declarou com exclusão de outrem, o "Município de Pombal" é dono e legítimo possuidor do prédio urbano, destinado a serviços, concretamente a reservatório de água, com logradouro, com a área total de 750 m², sendo de superfície coberta 50,65 m² e de superfície descoberta 699,35 m², sito no lugar de Ramalhais de Cima, freguesia de Abiul, concelho de Pombal, a confrontar do norte e do poente com caminho, do sul e do nascente com o Município de Pombal, inscrito na matriz, em nome do Município de Pombal, sob o artigo 3655, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que terreno onde foi construído o referido prédio urbano veio à posse do Município de Pombal já em tempos imemoriais, por doação feita por cidadãos do município, pertencendo a este, pelo menos, desde a criação da nova matriz, por volta do ano de 1957; Que, desde aquela data, de facto, o Município de Pombal passou a possuir o aludido terreno em nome próprio, onde construiu, a expensas suas, o sobredito prédio urbano inscrito na matriz sob o artigo 3655, fazendo melhoramentos e reparações e cuidando da área descoberta, posse que sempre foi exercida pelos sucessivos executivos, de forma a considerar o "Município de Pombal" o direito ao referido prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 67 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, o "Município de Pombal", adquiriu o prédio ora justificado para seu património, por usucapião, por não ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 27 de Novembro de 2025

A Colaboradora Autorizada, Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 315 de 04 Dezembro de 2025



MultiOpticas
Olha por mim, sempre

Até **-200€** em Óculos graduados
É por isso que vou à MultiOpticas

POMBAL: RUA PROFESSOR GONÇALVES FIGUEIRA, 7, TEL./ FAX: 236 216 782

01/10/2025 a 31/01/2026

Promoção válida nas lojas
de óculos de 01/10/2025 a
31/01/2026. Não se aplica
a promoção a lentes a partir de
Bronze (exclui lentes base com
antirreflexo), não acumulável
com outros descontos e
promoções em vigor. Não se
aplica a promoção a lentes
nem com armações. Precisa
Leves. Informe-se sobre todas
as condições junto dos nossos
colaboradores em
www.multiopticas.pt

POMBAL
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS
236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 25€; Europa = 55€;
Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 04	SEX 05	SAB 06	DOM 07	SEG 08	TER 09	QUA 10	QUI 11	SEX 12
16° 10°	18° 11°	18° 12°	18° 11°	17° 10°	17° 11°	17° 10°	16° 9°	15° 7°

No próximo dia oito Guiense festeja aniversário

O Grupo Desportivo Guiense celebra o seu 51.º aniversário de filiação na Associação de Futebol de Leiria (AFL) na próxima segunda-feira, feriado de 8 de dezembro, pelas 13 horas, no Salão Paroquial da Igreja da Guia.

O almoço será confeccionado e servido pela equipa de eventos da as-

sociação.

Mais um momento de convívio e partilha, onde a colectividade terá a oportunidade de celebrar mais um ano de dedicação, esforço e conquistas que marcam a história do clube do Oeste do concelho.

As inscrições poderão ser feitas na sede do clube.

Iniciativa d'Os bandeirinhas

Jantar de papas à moda antiga

O Vespa Clube Os Bandeirinhas, da Água Formosa (antiga escola primária), organiza no dia 6 (19h00) o 1.º Jantar de Papas à Moda Antiga. Os participantes podem optar entre papas simples, de couve, de sopa ou de abóbora. Para acom-

panhamento há açúcar amarelo, azeite, banha, sardinha e torresmo. As inscrições têm um custo de 12 euros e podem ser reservadas pelos telefones 965 175 143, 965 341 363, 912 324 563 ou o email vespaclubeosbandeirinhas@gmail.com.

Segunda-feira, dia 8

Festa na Gavária

A aldeia de Gavária (santiago de Litém) está em festa no dia 8, feriado, por ocasião da Festa em Honra de N.Sra. da Conceição. O arraial abre às 10h00, mas a missa está marcada para as 14h30, seguida de procissão. Depois disso, abre a quermesse (16h00) e

vendem-se as fogaças.

O Rancho Infantil "Pedrinhas da Sicó" actua às 16h30 e por volta das 18h00 distribuem-se as tradicionais merendeiras com febras. Pedro Gameiro anima o baile a partir das 19h00 e a festa encerra com o fogo-de-artifício, às 22h00.

Dia 12, em Castanheira de Pera

Ceia de Natal

O Município de Castanheira de Pera organiza, no dia 12, a terceira edição da Ceia de Natal Solidária. Uma iniciativa que, segundo a autar-

quia, pretende celebrar o verdadeiro significado do Natal, fortalecendo o espírito de comunidade e promovendo a solidariedade.

Feliz Natal

GEOEXPERT

Primeiro gabinete do país dedicado à georreferenciação de prédios

BUPI - Balcão Único do Prédio

Cadastro Predial

Contato: **961 301 888**

Rua da Charneca, n.º 18-C Urbanização Fonte Nova, Pombal